

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA.

SUMÁRIO

1092

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, EM 06 DE AGOSTO DE 1991

1.1 ABERTURA

1.2 PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 COMUNICADOS DA MESA

- Ofício n.º 1843, do Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sua ausência ^{do DF,} no período de 5 dias, ~~do Distrito Federal~~, oportunidade em que participará do voo inaugural da Transbrasil no trecho Brasília/Washington/Brasília, e que o aproveitará para dar sequência, ~~no Congresso~~ ^{nos Estados Unidos da América,} ao Projeto de Complementação do Saneamento Básico do Distrito Federal, junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento - BID.

- Mensagem n.º 051, do Sr. Governador do Distrito Federal, que encaminha Projeto de Lei, que dispõe sobre a antecipação ^{de 20%} a ser concedida aos Servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

1.2.2 COMUNICADOS DE LÍDERES

Deputada Lúcia Canabarro, presidente da bancada do PT, convida para o debate sobre o I Congresso do Partido dos Trabalhadores, ^{do PT,} que será realizado no dia 17 de agosto, no Centro Cultural da Câmara.

1.2.3 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

Deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB).

- Apresentação de projeto de resolução, que altera alguns artigos do Regimento Interno, tendo em vista a operacionalização dos trabalhos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Deputado Agnelo Queiroz, (PC do B).

- Comentários sobre a intenção da Secretaria de Saúde e do Hospital de Base, em cobrar taxas de internação em hospitais públicos.
- Apresentação de projeto de lei que inclui, na Região Administrativa de Planaltina, o Bairro Nossa Senhora de Fátima.

Deputada Rose Mary Miranda. (PTR)

- ~~Promocionamento~~ Protesto à violência que vêm sofrendo os meninos de rua que passam nas entrecruçadas 706/707, chamada rua do CEUB.

Deputado Padre Jonas (PDT)

- Registro do Promocionamento intitulado "Infância na Rua!"

Deputado Geraldo Magela (PT)

Comentários e protesto pela maneira ^{como} ~~que~~ foi encaminhada a questão da concessão do título de cidadão de Brasília ao líder Sul-Africano Nelson Mandela.

Referências — ao reajuste dos servidores públicos do Distrito Federal.

1.3. ORDEM DO DIA.

Item - 1. Discussão e votação, em 1º turno, das emendas de Plenário, do Projeto de Lei n.º 004, de 1994, que "Torna obrigatória a reserva, no Governo do Distrito Federal, de vagas para pessoas portadoras de deficiências, fixa percentual e dá outras providências", de autoria do Deputado Benício Savaroz.

Relator: Deputado Carlos Alberto pela CCJ.

Parecer aprovado com 20 votos favoráveis e 4 ausências.

Relator: Deputado Agnelo Queiroz pela CAS

Parecer aprovado com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

Item - 2. Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei n.º 019, de 1994, que "Institui o sistema de Creches e Pré-Escolas Comunitárias no âmbito do Distrito Federal", de autoria da Deputada Rose Mary Hiranda. Retirado de pauta.

1.4. GRANDE EXPEDIENTE.

Deputado Peniel Pacheco (PST)

Comentários sobre matéria publicada pelo jornal BSB-Brasil, trazendo os detalhes políticos-partidários e opiniões pessoais de cada um dos Deputados, que vão participar da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Deputado José Eulálio Cordeiro (PSL)

- Referência, em ofício recebido do SEMATEC, em resposta ao Requerimento 202/91, onde foi solicitada cópia dos relatórios do RIMA dos lotamentos dos municípios Luciana Roriz e Ilhéu Primavera, localizados dentro da Bacia do Rio Descoberto.

(4)

4.5. Encerramento.

Ata da 109ª Sessão Ordinária, em 06 de agosto de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Salviano Guimarães & Tadeu Roriz

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s),

As 9 horas e 35 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Caunhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada Mª de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Taaeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

SULAMITA/ALICEA

06/08/91

09:35

0-8/1

Sal

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há ^{pendo} número regimental, ~~ffieclaro~~ aberta a ~~sessão~~ sessão. ^f Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Fernando Naves a tomar assento à Mesa.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem ~~revisão~~ ^{revisão} do orador) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - ^{para a abertura dos trabalhos}
Sr. Presidente, o nosso horário é ^{às} 9.00 horas e nós temos 30 minutos de tolerância. Veja o horário Sr. Presidente. Amanhã ~~abrir~~ ^{mos} a sessão ^{às} 10 horas, ^{às} 10:30 ^{horas} por falta de um rigor maior. Eu pediria à Mesa que fosse mais rigorosa quanto a abertura dos trabalhos.

SULAMITA/ALICÉA

06/08/91

09:35

0-8/2

Sal

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há expediente sobre a mesa, Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura *do expediente.*

(O Sr. Secretário procede à leitura.)

SULAMITA/ALICEA

06/08/91

09.35

0-8/3

OF. Nº 1843 /GAG

Brasília, 02 de agosto de 1991.

Senhor Presidente,

Sal

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, no próximo dia 08 do corrente mês me ausentarei do Distrito Federal pelo período de cinco (05) dias, oportunidade em que, além de participar do voo inaugural da TRANSBRASIL, de ligação direta entre Brasília-DF e Washington, nos Estados Unidos da América do Norte, estarei dando seqüência ao projeto de complementação do Saneamento Básico do Distrito Federal, para fins de financiamento junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento-BID.

Outrossim, vale lembrar que, muito embora o Decreto Legislativo n- 01, de 05 de julho de 1991, não me obrigue a obter autorização dessa conspícua Casa Legislativa para afastamento do Distrito Federal por prazo inferior a quinze (15) dias, com escopo no princípio inserto em nossa Carta Magna de funcionamento harmônico entre os poderes, entendi válida a presente comunicação.

Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

— 3 minas, intuito, intenção

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ

Governador do Distrito Federal

O SR. PRESIDENTE...

S/Hermione

Luiz Aulano
Bueno

Hermione/*Tein*

6/8

9:40

09/1

Paul

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Comunica-
ção de Liderança.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT- Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, é uma pena que a gente tenha ^{mos} que fazer um co-
municado de Liderança com o plenário tão vazio; ^{mas} ^{como foi} lembrado
pelo Presidente, a Casa pode estar, neste momento, ouvindo, ^{os}
taria de estender esse convite não ^{aos} aos Deputados, mas a todos os
funcionários desta Casa, para estarem ~~na~~ ^{em} fefeio amanhã à noite,
às 20 horas, no Teatro Dulcina, quando ^o ~~nesso~~ ^o Líder maior dos
Partido dos Trabalhadores estará em Brasília, para um debate
sobre o I Congresso do Partido dos Trabalhadores, a ser realiza-
do em novembro, em São Paulo.

Esse Congresso, para os "petistas" e para a sociedade

Hermione/Stein

6/8

9:40

09/2

brasileira, é fundamental, na medida em que o PT passa, neste momento, por uma discussão: que sociedade ele pretende construir, quais são os fundamentos teóricos, quais são as nossas referências históricas? Todo esse conjunto está sendo discutido pela militância, e ~~que~~ estamos estendendo essa discussão para a sociedade.

É preciso que tenhamos propostas a nível de uma sociedade que queremos construir, nos moldes, e dentro da história do nosso País, tendo como referencial alguns países a nível mundial.

No entanto, o Partido dos Trabalhadores nasceu, há 11

anos, ~~aspirando~~ defendendo a independência, defendendo a maior classe, que hoje representa o povo brasileiro, que é a classe trabalhadora, mas, ao mesmo tempo, nasceu, também, rompen-

Hermione/Stein

6/8

9:40

09/3

pal
do, na época, com os partidos comunistas que tinham uma visão
ortodoxa de organização do Estado. X

Gostaríamos ~~então~~ de convidar todos os funcionários
para amanhã, às 20 horas, estarmos nesse debate, em que o compa--
nheiro Lula, após as eleições, ~~comparece~~ ^{de} ~~após 1990~~, compare-
ce oficialmente em Brasília, para ter esse contato com a população.
Então, é um debate fundamental, e eu convidaria todos os Deputados
e funcionários desta Casa para que, amanhã, estivessem conosco nes-
se ~~debate~~ ^{de} sobre as posições do Partido dos Trabalhadores, ~~sobre~~ ^{10/}
socialismo, sociedade e construção de um Brasil, realmente, que
possa ser aquele que esperamos, ~~ser~~ o País do futuro, ~~e que~~ ⁶⁰
Brasil tem toda a viabilidade para ser. Portanto, o nosso convite,
enquanto Líder do PT, a todos que estão aqui, indistintamente.

Hermione/Stein

6/8

9:40

09/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)-Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB- Sem revisão da oradora)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ocupo a tribuna, neste dia para apresentar à Mesa um projeto de resolução que altera alguns artigos do Regimento Interno, tendo em vista a operacionalização dos trabalhos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Por ocasião da Assembléia Nacional Constituinte, no Regimento Interno da Assembléia Nacional Constituinte,...

S/Marlene.

Marlene/M^a Stein 06.08.91 9:45 (M^a Abadia) 0-10/1

~~no Regimento~~

0 art.

84 dizia o seguinte:

gaf
Art. 84. A partir de 1º de março de 1987, o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e o Congresso Nacional adaptarão seus regimentos internos para compatibilizar a realização de suas sessões, em caráter extraordinário e para exame de matéria urgente ou de relevante interesse nacional, ao funcionamento prioritário da Assembléia Nacional Constituinte.

O Deputado Ulisses Guimarães, em função disso, baixou ~~uma~~ uma ordem de serviço; uma decisão; não instalando as comissões do Congresso Nacional, tendo em vista ^a instalação das Comissões Temáticas da Assembléia Nacional Constituinte. E o Senado Federal fez, então, um projeto d?) Resolução nº 1, fazendo uma adaptação do Regimento do Senado, priorizando os trabalhos da Constituição. Em função disso, tenho conversado com vários companheiros, e há, de certa forma, uma preocupação muito grande com o funcionamento. Quer dizer: a Câmara funcionará ordinariamente e paralelamente os trabalhos da Lei Orgânica,

gaf
Ora, meus companheiros, ainda, com o funcionamento das Comissões. Então, tentei fazer esse projeto de resolução, baseado naquilo que foi feito no Congresso Nacional, priorizando, sinteticamente, seria isso - ^{ca} está sendo tiradas as cópias do projeto, irá à Mesa, depois, distribuirei para os colegas -: basicamente,

Marlene/M^a Stein 06.08.91 (M^a Abadia) 9:45 0-10/2

gal

é o seguinte: ele prioriza os trabalhos da Lei Orgânica; suspende os trabalhos das comissões permanentes, com exceção da Comissão de Assuntos Econômicos, uma vez que nós temos prazos determinados pela Constituição para avaliação e aprovação do orçamento, como esse trabalho é apenas ^{neste} período, -agora, parece-me que o prazo de apresentação é 30 de agosto -, então, nós teríamos, de 30 de agosto até novembro, os estudos, os debates e aprovação do orçamento do Distrito Federal. Claro que essa Comissão não poderia deixar de fazer os seus trabalhos, que seriam feitos normalmente; entraria na Ordem do Dia todos os projetos de inadiável interesse público e todos aqueles tidos como prioritários; ~~mas apenas o~~ Presidente da Mesa indicaria os relatores. Tem toda uma regulamentação da tramitação, com prazos, para votação desses projetos. Coisas assim: de que um projeto se vote no primeiro turno, tendo emenda ou não, tem o prazo para o relator fazer as suas considerações, imediatamente se votaria o 2º turno, tendo também o substitutivo ou não. Então, toda essa regulamentação foi feita de acordo com o funcionamento da Assembleia Nacional Constituinte. Também diminuiu pela metade a falação dos discursos do Grande Expediente,

Marlene/Mª Stein 06.08.91 (Ma Abadia) 9:45 0-10/3

no período da Lei Orgânica.

Então, gostaria de distribuir para ~~o senhor~~ ^{V. Exas.} o projeto, ~~que está vindo~~. Sei que tem matérias urgentes, ~~de~~ com relação à aprovação do aumento dos servidores do Distrito Federal, mas gostaria de que o próximo projeto a ter o regime de urgência ~~seria~~ ^{fosse!} esse. ~~De~~ Dessa forma, seria uma contribuição singela, mas acho que poderá operacionalizar para que possamos ter mais tempo, priorizando a Lei Orgânica do Distrito Federal.

O SR. PRES...

S/RIVA

Riva/ Alzira

06/08

9:50

0.11.1

gal
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria^{amos} aqui, de reafirmar o posicionamento que ~~nós~~ colocamos ontem, ~~aqui~~ ^{nesta} tribuna, com relação a intenção do Governo do Distrito Federal e, até ontem, da Secretaria de Saúde e do diretor do Hospital de Base, no sentido de cobrar taxa de internação ^{naquele} ~~do~~ Hospital de Base e, posteriormente, ^{em} ~~de~~ toda a rede ^{hospitolar.} Hoje, estamos constatando, também, no Jornal de Brasília que há declaração do. próprio Governador Joaquim Roriz nesse mesmo sentido. ~~Eu~~ ^{achamos} acho que o Secretário, de fato, está convencendo o Governador a assumir essa posição, o que é extremamente lamentável; e, aí, ^{Eu} ~~eu~~ acho que ~~merece~~ ^{merece} ~~da~~ ^{na} assessoria ~~do~~ ^{do} próprio Governo, esclarecer melhor esses fatos, porque, se qualquer pes.

Riva/ Alzira

06/08

9:50

0.11.2

soa chega e pergunta ~~para voce~~ ^{tu} se quem ^{tu} dinheiro deve pagar os hospitais públicos,

aparentemente pode, ^a até deve. Mas essa é uma atitude extremamente simplista de quem não conhece ~~o~~ ^o que significam ^{esses} recursos, o que vão significar para a relação dos pacientes, a discriminação, enfim, o privilégio de quem pode pagar ou a retirada da possibilidade de quem não pode, ~~mais ainda do que~~ — já está —

Então, ~~eu quero~~ ^{eu quero} reafirmar isso e dizer que esse canto de sereia bateu também no Palácio do Buriti e que cabe aos Deputados Governistas, inclusive houve declarações de vários Deputados do Governo se posicionando contra a cobrança ~~dos~~ ^{da} hospitais públicos. Parabéns a esses Deputados que podem, seguramente, influenciar no Buriti para evitar esse tipo de coisa, que seria péssimo para a saúde ^{da população} do "Distrito Federal.

Aproveitando ^{meu} metade do ~~meu~~ tempo, ~~eu~~ ^{eu} gostaria de

Riva/ Alzira

06/08

9:50

0.11.3

~~apresentar~~ ^{fulgamos} ^{pe tróia de} aproveltar um projeto, .. porque ~~eu acho~~ ^{que} ~~é~~ uma situação meio deli-

cada - Deputado Salviano Guimarães conhece ben essa realidade. e

~~eu~~ gostaria de ~~apresentar~~ porque dizem que o Governo do Distrito Fe-

deral ouve para depois executar, mas isso não está ocorrendo em todos

os lugares. ^{Vigiar isso em todos os sentidos.} Então, cabe a nós, Deputados, ~~apresentar nesse sentido~~ Tra

ta-se de uma região, que é o ¹ Bairro de Nossa Senhora de Fátima, lá

em Planaltina; o Deputado Salviano Guimarães conhece ^{ben} essa realidade.

Nesse bairro, o governo quer ^{re} tirar, a qualquer custo, famílias que ^{lá} estão

~~lá~~ há muitos anos, mesmo antes da instalação ^{da nossa Capital} aqui no Distrito Federal,

~~da nossa capital.~~

^{Va, isso, estanca 5} ~~Por, então,~~ estou apresentando um novo projeto que in-

clui ^{de} na região administrativa, o Bairro Nossa Senhora de Fátima, nas

condições que estabelece a região administrativa de Planaltina. ~~(pausa)~~

Se houver outro ^{projeto} similar na Casa isso é muito positivo,

Riva/ Alzira

06/08

9:50

0.11.4

^{paque}
que só contribui, ^{e se} ~~que~~ estiver contemplado, e ac ~~tiver~~ contemplado, in

^{com}clusive, esse sentimento, ^{os} ~~eu~~ retirarei, ^{menos problema} tranquilamente, sem problema ^{algum.} ~~ne~~

^{mos}
nhum. ~~eu gostaria de dizer, porque~~ O Governo está numa ofensiva vio-

lenta para retirar essas famílias de lá, convencendo, ^{as} ~~trazendo~~ ^{olhando} dando

lotes para ^{as} pessoas que moram ^{há} 35 anos no local, retirando essas fami-

lias com grandes estardalhaços, inclusive ^{na} ~~na~~ imprensa e etc. ^{filas} Mas,

existe grande parte dos moradores que não ^{quer} ~~querem~~ sair de lá, que ^{está} ~~es~~

tão lá ^{há} mais de 35 anos. -E-~~estou trazendo aqui~~ →

S/ José Alberto

José Alberto/Alzira

06/08

9h55'

0-12.1

(Agnelo Queiroz)

gal

~~Eu~~ ^{Então} estou trazendo, inclusive, em anexo, para ^{demonstração} ~~os~~ Srs. Deputados e ~~para~~ ^{para} a imprensa, várias escrituras de moradores da região, e trazendo também o que está por ~~atrás~~ ^{atrás} da tentativa de retirar ~~as~~ ^{usos} famílias de lá. ^{Aqui} estão os prospectos de propaganda de vendas de lotes naquela ^{local} ~~região~~ para se construir ~~mansões~~ ^{mansões}. ~~Então~~, várias famílias que moram ali há muitos anos e que não querem deixar o local, são retiradas com a promessa de um lote seco, pessoas que já fizeram benfeitorias, e que ^{lá} ~~construíram~~ e que têm as escrituras, tanto em Sobradinho, Planaitina, como em Formosa, também.

Então, ~~estou~~ ^{estou} trazendo isso e vou apresentar à Mesa.

O Deputado Salviano Guimarães conhece aquela realidade ~~é~~ e poderia nos ajudar para trabalharmos no sentido de garantir a permanência daqueles moradores ^{no local} ~~lá~~, porque o Governo que ~~se~~ ^{das} ~~que~~ ^{que} diz ~~que~~ moradia não pode tirar as pessoas que há muito tempo

José Alberto/Alzira

06/08

9h55'

0-12.2

naquele lugar. 8'
 moram ~~no local~~. Justamente aquele caso onde está localizada
 aquela clínica que a Deputada Rose Mary Miranda se pronun -
 ciou uma vez, a Clínica Planalto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Sr. Depu
 tado ~~tem~~ *depois de* 1 minuto.

O SR. AGNELO QUEIROZ *Vou concluir, Sr. Presidente.*
 A Clínica Planalto est' lo-
 calizada neste bairro. Nesta clínica existe água, esgoto,
 luz, assim ~~como~~ *sem* toda a redondeza, mas ~~no~~ *no* bairro não. Durante
 anos ~~eles não contavam~~ *eles não contavam com a mesma infra-estrutura*
 com a intenção concreta de expulsar esses moradores, e
 eles estão resistindo há décadas e nao podem sair agora. E
 este projeto vem neste sentido. Vou ^{os} passar à Mesa este proje
 to e também o material para os Deputados terem pleno conheci
 mento de tudo o que está acontecendo lá.

Muito obrigado.

José Alberto/Alzira

06/08

9h55'

0-12.3

gal

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa e público presente; corre a notícia no Distrito Federal e já é de conhecimento desta Casa, que há uma intenção de se privatizar o Hospital Sara Kubitschek, daqui de Brasília. Isto ^{nos} preocupa como Parlamentar, tendo em vista o que representa o Hospital Sarah Kubitschek para nós, aqui em Brasília, e para o Brasil, uma vez que o sistema de saúde, tanto do Distrito Federal como do Brasil, ^{se} ~~Nóy nos encontramos~~ num impasse, onde a população, em geral, tem tido a maior dificuldade na área da saúde, ^{para o} ~~no~~ seu atendimento, ^{para proporcionar cuidados à} remuneração e tudo aquilo que nos faz lembrar do atendimento de alguns anos atrás, do que era o setor de saúde e do que é o setor de saúde hoje. E neste sentido ~~me~~ ^{nos} preocupa profundamente ~~em~~ tomar conhecimen-

José Alberto/Alzira

06/08

9h55'

0-12.4

II
to ~~que~~^{de} pessoas descomprometidas com a população têm ~~a~~^{ainda} infeliz
idéia de tomar ^a iniciativa ~~de~~^{de} fazer proposta ~~de~~^{para} privatizar um
hospital modelo, ~~que é~~^{como} o Sarah Kubitschek, que, hoje, além de
~~ser um hospital modelo~~^{atende} todas as camadas sociais, ~~ele~~
é um modelo de pesquisa para toda a America Latina. ~~Eu quero~~
~~dar entrada nesta casa ...~~

S/Ana Lúcia

(Documento a que se refere o Sr. Agnelo Queiroz em seu discurso)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

PROJETO DE LEI NQ
=====

Inc: lUI na Região Administrativa
Planaltina - DF o Bairro Nossa Senhora
de Fátima, nas condições que es-
tabelece, e dá outras Providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º . Fica incorporado, à Região Administrativa de Planaltina-DF, o Bairro Nossa Senhora de Fátima, criado pela Autorização Legislativa Municipal, de 14 de fevereiro de 1954, da Câmara de Vereadores de Planaltina - Estado de Goiás, e aprovado pela Portaria Municipal NQ 27, de 17 de fevereiro de 1954, cujo memorial descritivo acha-se registrado no Cartório de Registro de Imóveis do 1º Ofício de Brasília, sob o NQ 33, em 27 de novembro de 1962.

Parágrafo Único . O Bairro Nossa Senhora de Fátima é limitado, a norte, pelo córrego Atoleiro, ao sul, pela rodovia DF-130, a leste, pela rodovia de conexão entre a DF-130 e a cidade Planaltina e, a oeste, pelo Ribeirão Mestre D'armas.

Art. 2º . A presente Lei assegura a permanência no Bairro Nossa Senhora de Fátima de todos os habitantes ali residentes, há mais de 91 (um) ano, à data da instalação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Parágrafo primeiro . O Governo do Distrito Federal, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da publicação da presente lei, promoverá a venda dos lotes de propriedade dos órgãos de administração direta ou indireta aos seus atuais ocupantes referidos na caput deste artigo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

2 jul
Parágrafo segundo / O preço de cada lote para venda a seus atuais ocupantes deverá ser inferior a 02% (dois por cento) e superior a 0,10% (um décimo por cento) do valor de avaliação a ser utilizado.

Parágrafo terceiro / O habitante residente que adquiriu o lote onde reside não poderá transferir a titularidade do mesmo pelo prazo de 05 (cinco) anos a contar da data da transação.

Art. 3º No mesmo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, o Poder Executivo baixará decreto estabelecendo o plano urbanístico do Bairro Nossa Senhora de Fatima, definindo a localização de escolas, postos de saúde, igrejas, áreas comerciais, áreas reservadas às instituições de caráter filantrópico e assistencial e demais infra-estrutura urbana.

Art. 4º Os lotes de Propriedade do Poder Público não ocupados e os que não tiverem destinação aos serviços comunitários públicos ou privados definidos no Plano Urbanístico, na forma estabelecida no artigo anterior, não serão objeto de venda pelo prazo de 05 (cinco) anos, a contar da data da promulgação desta Lei.

Art. 5º O Secretariado Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia - SEMATEC deverá elaborar o Relatório de Impacto do Meio Ambiente - RIMA, para o Bairro Nossa Senhora de Fatima, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da promulgação desta Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 05 de agosto de 1991.


Deputado AGNELO QUEIROZ
Líder do PCdoB

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL...
Gabinete Deputação AGNELO QUEIROZ

JUSTIFICATIVA

Quando do raiar de novos tempos, pela implantação da Nova Capital do Brasil, Planaltina, cidade interiorana de Goiás, via, não apenas a emancipação de uma nação, mas, a sua oportunidade de crescer e servir.

Desde o início do século, precisamente em 7 de setembro de 1922, com o lançamento da Pedra Fundamental da Nova Capital, alimentou a cidade a realização do sonho profético de: D. Bosco, ao ver em seu berço nascer o novo porvir e, para tanto, aquela bucólica cidade se preparou para receber a tão sonhada Capital da Esperança, da Esperança da Redenção e de sua própria redenção;

Nesta espera de mais de meio século, Planaltina, silenciosa e humildemente, se preparava como se de suas estranhas viesse nascer a Filha tão esperada - Brasília;

Os homens simples deste cerrado, ativos em seus propósitos, para receber os primeiros imigrantes fizeram implantar, na já quase centenária cidade, o Bairro Nossa Senhora de Fátima, a espera de quem no Futuro chamariam de "Candangos";

Para este Bairro vieram no início de Brasília, antes da corrida ao Novo Eldorado, os primeiros, primeiríssimos candangos: aí se instalaram, constituíram suas famílias, cresceram os seus filhos;

Agora, estes moradores - pioneiros de Brasília - vêem ameaçada sua permanência neste Bairro, por que o Governo do Distrito Federal insiste na sua inexistência, por entender que o Bairro Nossa Senhora de Fátima situa-se na área de proteção do Lago do São Bartolomeu;

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado AGNELO QUEIROZ

Entretanto, a criação de áreas de Proteção ambiental não impede a estruturação, regularização e nem mesmo crescimento dos assentamentos já existentes, apenas os submete ao maior controle, devendo os mesmos limitar-se ao crescimento vegetativo e à sua vocação de área residencial e de apoio as atividades agrícolas locais. Nesse sentido, também as cidades de Planaltina e Sobradinho devem sujeitar-se a essas normas de preservação do meio ambiente na Região.

E o Bairro, que o Governo do Distrito Federal não quer reconhecer como legítimo, é limítrofe do setor sul da cidade de Planaltina, estando dela separado apenas pelo Córrego Atoleiro, cujo leito não tem mais de 02 (dois) metros de largura.

A Legitimidade das terras onde se situa o Bairro Nossa Senhora de Fátima remonta a séculos, desde a lavratura de seu Registro Paroquial, de 30 de setembro de 1858, na Paróquia de Santa Luzia (hoje Luziania).

Em 84 de fevereiro de 1954, já antevendo a chegada da nova Capital, a Câmara dos Vereadores do Município de Planaltina - GO aprovou, segundo as leis vigentes, o loteamento Bairro Nossa Senhora de Fátima. De acordo com a Autorização Legislativa da Câmara de Vereadores, o Sr. Prefeito Municipal, Francisco Mundim Guimarães, pela Portaria Nº 17, de 17 de fevereiro de 1954, aprovou a planta do loteamento denominado BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, situado à margem esquerda do Córrego Mestres D'armas.

No livro 08 (Livro Auxiliar), nas páginas 01 (um) a 04 (quatro) do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Planaltina de Goiás, encontra-se registrado o "MEMORIAL TÉCNICO", onde se acha consignado que:

" Zoneamento: trata-se de um Bairro residencial. 1) Logradouro: O projeto foi organizado obedecendo tanto quanto possível à topografia local e tendo em vista os preceitos do urbanismo. a; arruamento: as avenidas foram projetadas com 16 metros de largura, estabelecendo ligações entre os diversos extremos do loteamento. As ruas foram projetadas com largura de 12 metros, sistema moderno raiai com uma praça no centro do loteamento. Quarteirões, bastante longos obedecendo, porém, as exigências da técnica urbanística. 3) Escolas: foi reservada uma área para essa finalidade; Hospital: foi também reservada uma área para esta finalidade."

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGENLO QUEIROZ

Houveram por bem, os proprietários do Bairro Nossa Senhora de Fátima, com a criação de Brasília, promover o Registro Imobiliário do Bairro Nossa Senhora de Fátima no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília, ali sob o Nº 33, de 27 novembro de 1962.

Desta forma, patenteado fica que os moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, em sua grande maioria, são legítimos proprietários dos lotes onde residem. A título de ilustração, faço juntar cópia da escritura de compra e venda, devidamente registradas no Cartório de 2º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília, em que os proprietários do Bairro Nossa Senhora de Fátima vendem lotes a Wanderlino de Jesus Pereira dos Santos, Carmênio Nogueira e Lidianio Pereira que ali residem até hoje, com casa construída há vários anos, pagando, inclusive, em alguns casos o Imposto de Transmissão "inter-vivus" aos Cofres do Governo do Distrito Federal.

Não resta qualquer dúvida quanto à legitimidade das terras do Bairro Nossa Senhora de Fátima. A cadeia dominial é perfeita e tem origem em título público do Registro Parcelar.

Todas as Constituições Brasileiras têm consagrado o princípio da irretroatividade da Lei. No atual texto Constitucional, em seu art. 5º, inciso XXXVI, este princípio é assim manifestado:

XXXVI - a lei não prejudicará o direito, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

Como puderam, pelo simples fato da mudança da Capital para Brasília, no uso arbitrio imposto à nação por mais de duas décadas, os Governos do Distrito Federal simplesmente excluíram o Plano Diretor de Planaltina - DF uma situação jurídica perfeita e definida, em prejuízo do direito de terceiros. É esse mal que, na qualidade de representante do Povo do Distrito Federal temos, nós Deputados Distritais, que corrigir. Principalmente porque o Governo do Distrito Federal tem promovido o assentamento definitivo de moradores não proprietários nos locais onde se encontravam. A exemplo: a invasão do Paranoá, a invasão do Varjão; os acampamentos da VILA PLANALTO - no centro de Brasília e ao lado do Palácio do Governo. Lá em Planaltina, outros loteamentos estão sendo feitos por particulares, junto às margens do Ribeirão Mestre D'Armas, sem a devida autorização governamental, e têm merecido atenção especial por parte do GDF. São eles: loteamentos "Instância" e "Itiquira", que hoje contam com escolas, energia elétrica e telefone, e outros surgindo como, por exemplo, o loteamento da gleba conhecida com "Larquinha".

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

Não se justifica a remoção do Bairro Nossa Senhora de Fátima sob qualquer protesto. Mesmo que seja construído o Lago de São Bartolomeu, não será uma população em torno de 1.500 famílias, consoante limites que está sendo proposto nesta Lei, que irá comprometer sua qualidade. O que dizer então, dos esgotos sanitários de Planaltina (70 mil habitantes) Sobradinho (100 mil habitantes) e ainda toda a sorte de agrotóxicos e dejetos de 05 (cinco) núcleos rurais (Sobradinho I e II, Pípiripau, Taquara, Santos Dumont e Córrego do Meio), assim como os provenientes do Colégio Agrícola de Brasília e do Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado, todos fluindo para o referido lago?

O Presente projeto de lei que submeto à consideração desta ilustre Câmara Legislativa não cria direito novo, apenas reconhece o legítimo direito dos moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, onde a maioria de seus residentes são pessoas de poucos recursos, que ali construíram suas casas, modestas e simples, financiados muitas vezes com a fome de seus filhos. Visa dar fim à incerteza daqueles que ali vivem, que durante quase três décadas, estão sendo ameaçados, pelo Poder Público, com a demolição de suas casas.

Não criando direito novo, este projeto assegura aos ocupantes de boa-fé as respectivas unidades de lotes onde assentam os seus lares.

Não criando direito novo, o projeto ora apresentado fixa preços máximo e mínimo para que os atuais ocupantes, não titulares de domínio, possam adquirir os respectivos lotes, sem que vejam suas finanças abaladas ou devam entrar na justiça com ação própria de usucapião, uma vez que são ocupantes de boa-fé:

Não criando direito novo, o projeto estabelece que a Secretaria de Meio Ambiente deverá elaborar Relatório de Impacto do Meio Ambiente - RIMA;

Não criando direito novo, o projeto garante área para o crescimento vegetativo da cidade de Planaltina, podendo serem promovidas alienações dos lotes pertencentes ao Poder Público e não ocupados após o prazo de 05 (cinco) anos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

fal

Não criando direito novo, o presente projeto restaura a dignidade de um POVO, e faz justiça com uma parcela de "Pioneiros de Brasília", gente simples, que não consta da famosa lista de "Pioneiros", mas que efetivamente participaram da construção da Capital da República.

Agnelo Queiroz
Deputado AGNELO QUEIROZ
Líder do PCdoB

~~Eu quero dar feülrada nesta Casa,~~ *Eu não farei,* *ainda* hoje, nesta Ca-
 sa, ~~o~~ requerimento *no sentido de que* ~~inquerindo~~ o Diretor daquele Hospital ~~para que~~
 possa ~~explicar~~ *explicar* melhor ~~para~~ *para* os Deputados e ~~para~~ a população em
 geral ~~sobre esta~~ precipitada idéia de privatizar um dos hospi-
 tais que ~~trabalha~~ *atuam* numa das áreas mais difíceis ~~que~~, em termo^s de
 atendimento ~~de~~ *de* recuperação motora e ortopédica, ~~neste sentido~~ *é*
 peço a colaboração de todos os ~~osfflez*~~ Pares para que ~~esta~~ *medida* proposi-
~~ção~~ *seja* não venha acontecer aqui no Distrito Federal. ~~Acho~~ *é* um absurdo,
 uma precipitação, quando o trabalhador em geral / que ~~é~~ quem mais
 sofre acidentes na construção civil, *o* trabalhador em geral que
 ganha o salário mínimo é quem mais está exposto a acidentes e ~~no~~
 quem enfrenta as maiores dificuldades no atendimento de saúde ~~no~~
 Brasil e ~~no~~ Distrito Federal.

~~Portanto, temos que preservar o Hospital Sa-~~
~~rah Kubitschek,~~ *é precária,* Uma vez que a nossa rede hospitalar, embora, se co-
 nheça o grande esforço do atual Secretário no sentido de melhorar,
 de equipar os hospitais, hoje, que ~~estão~~ sucateados, é preciso que
 preservemos o "Sarah Kubitschek", ~~que~~ *é* um hospital que não merece
 crítica do ponto de vista administrativo. *Essa* onda de privatiza-

ANA / LIZETE 06/08 10:00

0 - 13/2

ção, ~~mas~~ temos que ter ~~uma~~ certa cautela; justifica-se a privatiza-
 ção de inúmeras unidades administrativas, inúmeras unidades ~~no~~ se-
 tor ~~do~~ ¹⁰governo, por diversas e as mais diferentes razões.

~~Não~~ Não sou defensor da estatização como um te-
 do, ~~não sou defensor~~, mas as unidades que atendem ~~o~~ público em ge-
 ral, ~~que~~ ¹²vêm dando certo, têm que ser aperfeiçoada. ¹⁶E o "Sarah Kubi-
 tschek" é uma dessas unidades de atendimento do Governo que não me
 rece ^{repi to,} crítica até ~~esse~~ momento. [Vou entrar com um requerimento, ~~no~~

~~e~~ e espero ~~que~~ nos preparemos para argüir o Diretor daquela Casa ;

~~que~~ ^{que} explicar ^{de} de quem partiu ¹tfwa² infeliz idéia, ~~que~~ que esta Casa ^{deve}

^{pa} combata ^{er} por todos os meios possíveis, no sentido de defender a não

privatização ^{daquele Hospital} ^{Seria} ~~de Sarah Kubitschek~~, ~~o que é~~ um absurdo, ~~o que é~~ um

prejuízo, ~~e~~ é descabido ~~essa~~ a atitude. «te qu ~~e~~ repudio. ~~eu~~ não vou

dar apoio e vou ^{combater} ~~defender~~ de público ~~essa~~ precipitação.

Era só, Sr. Presidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão do orador) -

gm
~~SEU~~ SR. PRESIDENTE, Srs.
~~SENHORES~~ DEPUTADOS,

DURANTE O PERÍODO DO RECESSO PARLAMENTAR, TOMAMOS CONHECIMENTO ^{de} QUE, EM ALGUMAS QUADRAS COMERCIAIS DE GRANDE MOVIMENTO NOTURNO, TAIS COMO A RUA DO CEUB, NA ASA NORTE, COMO É POPULARMENTE CONHECIDA, GRUPOS DE JOVENS E ADOLESCENTES, DEVIDAMENTE ORGANIZADOS, INCLUSIVE USANDO BONÉS E ROUPAS IGUAIS E TENDO, NO CULTO DO FÍSICO, UM ELEMENTO COMUM, QUE NOS FAZ LEMBRAR AS MILÍCIAS NAZISTAS DO PERÍODO DE TERROR, VIVIDO PELA HUMANIDADE, PATROCINADO PELA MENTE DOENTIA DE ADOLFO HITLER, TÊM AGIDO ACIMA DA LEI E IMPUNEMENTE.

DE COMUM, ^{quanto} TANTO AS MILÍCIAS NAZISTAS COMO OS JOVENS MUSCULOSOS DE BRASÍLIA, A MESMA VIOLÊNCIA E REQUINTES DE SADISMO. SE OS NAZISTAS PERSEGUIAM OS JUDEUS E OUTRAS MINORIAS ÉTNICAS, OS JOVENS BEM ALIMENTADOS, TODOS MUITO FORTES, QUE FREQUENTAM AS MAIS DIVERSAS ACADEMIAS DO PLANO PILOTO, PERSEQUIAM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE RUAS, DISTRIBUINDO EMPURRÕES, TAPAS, COM TODOS OS REQUINTES DE VIOLÊNCIAS, ATÉ MESMO USANDO INSTRUMENTOS DE ARTES MARCIAIS.

ANA / LIZETE

06/08 10:00

0 - 13/4

segundo denúncia veiculada na imprensa, nem mesmo o grande número de pessoas que frequenta^{o*}m aquela área intimidou as "milícias" de distribuírem violência e fúria desmedida contra os meninos de rua. Não se sabe a soldo de quem, se dos comerciantes da rua do Ceub ou se movidos apenas pelo ódio e a intransigência, esses jovens musculosos, tais como os grupos de extermínios da Baixada Fluminense, procuravam resolver a questão das crianças e adolescentes abandonadas nas ruas do Distrito Federal se utilizando da violência.

Gostaríamos de saber das autoridades responsáveis e dos próprios comerciantes da 706/707 Norte/ se esses esquadrões atuam por conta própria ou ~~se~~ estão sendo financiados pelos empresários daquela quadra comercial.

Aliado a estes fatos, ~~uma~~ revelação preocupante foi feita, neste último domingo, pela coordenadora da Comissão do Distrito Federal do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Vanda Mendes Ribeiro, em entrevista ao jornal BSB Brasil, de que está havendo um crescimento da violência contra crianças e adolescentes em Brasília. Segundo a coordenadora do movimento, nos últimos dias, aumentou o número de crianças e adolescentes vagando pelas ruas da cidade, o que motivou uma reunião envolvendo entidades que atuam no amparo e proteção à criança e ao adolescente.

Cerca de treze ...

S/CLARICE.

Ed gostaria de pedir a atenção dos nobres companheiros, porque realmente este assunto é importante, envolve crianças ^e ~~envolve~~ adolescentes, envolve a violência ^{e adolescentes} ~~com~~ que nossas crianças] estão sofrendo ~~hoje, maltratadas em Brasília.~~

Cerca de treze entidades da sociedade civil, lideradas pela Comissão do DF do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, em reunião na semana passada, elaboraram um plano de ação para combater a violência contra as crianças e adolescentes. Participaram da reunião representantes da Comissão de Justiça e Paz, Ação Cristã, Pró-Gente, Ação Social do Planalto, Fundação Educacional, Conselho Tutelar de Taguatinga, Movimento Negro Unificado e Agência de Notícias dos Direitos da Infância, entre outras entidades.

Entre as propostas, ressaltamos as seguintes:

- divulgar os trabalhos desenvolvidos por organizações da sociedade civil e do Governo, em relação à criança e ao adolescente;
- ~~f~~azer **com que se** apure ^{os} casos ~~de~~ violências contra as crianças;
- ~~p~~ressionar o Governo para que crie mecanismos de proteção à criança e ao adolescente no período noturno, através das casas

Clarice / Lizete

06.08

10h05

14.2

abertas e albergues, com pessoal preparado;

- buscar mecanismos de controle do comércio quanto à

venda de cola e outros tóxicos;

- pressionar o GDE ao cumprimento do Estatuto da Crian-

ça e do Adolescente ;

- envolver a imprensa no processo de sensibilização da

sociedade.

* maltratada, hoje, em Brasília, demonstrando tam-
bem por entidades civis e ligadas ao Governo

EXEMPLOS COMO ESTE DEMONSTRAM A
que se resumem, no caso de problemas da criança, como atrasos,
CIDADES CIVIS E LEGADAS AO GOVERNO LOCAL, TÃO A DIMENSÃO
TEMA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ABANDONADO NAS RUAS DE
LIA. QUE DEVE ENVOLVER A SOCIEDADE COMO UM TODO PARA ENCONTRARMOS
AS SOLUÇÕES ~~para~~ TÃO ANGUSTIANTE PROBLEMA.

HOJE, O EXTERMÍNIO DE CRIANÇAS. A DELINQUÊNCIA
USO DE DROGAS POR MENINOS E MENINAS DE RUA, NÃO SENSIBILIZAM
TANTO A MÍDIA ^{Quanto} A SOCIEDADE E AS AUTORIDADES. EM RECENTE EPISÓDIO,
QUANDO UM REPRESENTANTE DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL RECOMEN-
DO MUDANÇAS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, VÁRIAS FORAM AS MANIPESTA-
ÇÕES DE REPÚDIO CONTRA TAIS INGERÊNCIAS EM ASSUNTOS INTERNOS DO
PAÍS. AS MANIFESTAÇÕES DE NACIONALISMO ECOARAM POR TODO O PAÍS.
PELA AUTORIDADE MAIOR DA NAÇÃO ATE SEGMENTOS ALINHADOS
A DIREITA E A ESQUERDA, NO ASPECTO POLÍTICO NACIONAL.

ENTRETANTO, AS VOZES SE CALARAM QUANDO O
PARLAMENTO EUROPEU ACUSARAM O BRASIL DE OMISSÃO, DIANTE DAS CON-
DIÇÕES DE EXTERMÍNIO DE CRIANÇAS POR GRUPOS ORGANIZADOS NAS
MAIORES METRÓPOLES BRASILEIRAS. O NACIONALISMO ELEITORAL
DE CASIÃO E DE REPRESENTAÇÃO PARA A MÍDIA, SE RECOLHEU DIANTE
SERACIDADE DAS ACUSACÇES. O NACIONALISMO VERDE-OPORTUNISTA
MARELO CALOU-SE DIANTE DE TAMANHA SITUAÇÃO DE DESCASO QUE
TEMA MERECE E DA GRAVIDADE DAS ACUSACÇES DO PARLAMENTO EUROPEU.

Clarice / Lizete

06.08

10h05

14.4

- COM O MESMO ARDOR COM QUE ORGANISMOS INTERNACIONAIS, E AGORA OS NACIONAIS, COM APROXIMAÇÃO DA REUNIÃO DE 1982, DEFENDEM O MEIO AMBIENTE, É PRECISO TAMBÉM DEFENDER E SALVAR AS NOSSAS CRIANÇAS.

FELIZMENTE, O CENÁRIO NÃO É TÃO DESANIMADOR: NO ÂMBITO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, O GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ VEM ASSUMINDO COMO PRIORIDADE A QUESTÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

DESDE ONTEM, AS AÇÕES DO GDF, DENTRO DO PROGRAMA "NOSSAS CRIANÇAS", PASSARAM A SER REALIZADAS NA GRANJA DAS OLIVEIRAS. COM A INAUGURAÇÃO REALIZADA PELO GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ, O GOVERNO DÁ MAIS UM PASSO, NÃO SÓ NA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COMO TAMBÉM NO SENTIDO DA IMPLANTAÇÃO DE SEU ESTATUTO. SEGUNDO ESTIMATIVAS OFICIAIS, -6 MEIO MILHÃO DE CRIANÇAS DO DISTRITO FEDERAL, CERCA DE 12 MIL NÃO USUFRUEM DE TODOS OS SEUS DIREITOS, SOFRENDO MAUS TRATOS E NÃO TENDO ATENDIMENTO NAS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E DE ABRIGOS.

NA GRANJA DAS OLIVEIRAS, VÁRIAS DE SUAS CASAS FORAM TRANSFORMADAS EM ALBERGUES, PARA ABRIGAR UMA MÉDIA DE 150 CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE NÃO TÊM ONDE MORAR. A PASSAGEM PELA GRANJA DAS OLIVEIRAS É TEMPORÁRIA, POR QUE O OBJETIVO MAIOR DO PROGRAMA É INTEGRAR AS CRIANÇAS ÀS SUAS FAMÍLIAS E À SOCIEDADE.

Clarice/Lente

6.8*

10:05 -

(dep. Rosemary)

14.1 e

14.2

CL-34

CERCA DE TREZE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL, LIDERADAS PELA COMISSÃO DO DE DO MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA, EM REUNIÃO NA SEMANA PASSADA, ELABORARAM UM PLANO DE AÇÃO PARA COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.) PARTICIPARAM DA REUNIÃO REPRESENTANTES DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ, AÇÃO CRISTÃ PRÓ-GENTE, AÇÃO SOCIAL DO PLANALTO, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, CONSELHO TUTELAR DE TAGUATINGA, MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO E AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA, ENTRE OUTRAS ENTIDADES.

ENTRE AS PROPOSTAS RESSALTAMOS AS SEGUINTE:

- DIVULGAR OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS POR ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DO GOVERNO EM RELAÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE;
- FAZER COM QUE SE APURE OS CASOS DE VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS;
- PRESSIONAR O GOVERNO PARA QUE CRIE MECANISMOS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE NO PERÍODO NOTURNO, ATRAVÉS DAS CASAS ABERTAS E ALBERGUES, COM PESSOAL PREPARADO;
- BUSCAR MECANISMOS DE CONTROLE DO COMÉRCIO QUANTO À VENDA DE COLA E OUTROS TÓXICOS;
- PRESSIONAR O GDF A ~~REVISAR A IMPLEMENTAÇÃO~~ DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;
- ENVOLVER A IMPRENSA NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE.

Textos datilografados e conferidos

Lã, AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES TERÃO CURSOS PROFISSIONALIZANTES NAS ÁREAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAL.

ALÉM DESTAS AÇÕES, COMEÇA A FUNCIONAR, A PARTIR DE AMANHÃ, O PROGRAMA "SOS CRIANÇA", UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTES. O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, COLOCARÁ À DISPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO O TELEFONE 1407, ONDE FUNCIONARÁ A CENTRAL "SOS CRIANÇA". PELO TELEFONE A POPULAÇÃO PODERÁ DENUNCIAR MAUS-TRATOS A MENORES, ABANDONO DE CRIANÇAS E VÁRIOS TIPOS DE PROBLEMAS, ENTRE ELES O USO DE DROGAS.

APESAR DE TODAS ESTAS INICIATIVAS HÁ MUITO POR FAZER. DA NOSSA PARTE, COMO LEGISLADORES, ESTAMOS ATENTOS PARA A QUESTÃO. NESTE SENTIDO, JÁ TEMOS APROVADO NESTA CASA UM PROJETO DE RESOLUÇÃO INSTITUINDO A FEITURA DE UM CONVÊNIO ENTRE A CÂMARA LEGISLATIVA E A PAS-PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL, PARA CONTRATAÇÃO DE MENORES ESTAGIÁRIOS PARA EXECUTAREM PEQUENOS SERVIÇOS DENTRO DO ESTABELECIDO PELA LEGISLAÇÃO.

APROVEITAMOS A OPORTUNIDADE PARA REITERARMOS AO PRESIDENTE DESTA CASA E DOS MEMBROS DA MESA DIRETORA A AGILIZAÇÃO DA ASSINATURA DO REFERIDO CONVÊNIO COM A PAS, DANDO DESTA FORMA A NOSSA PEQUENA COLABORAÇÃO DIANTE DE TÃO GRANDE DESAFIO.

DE OUTRA PARTE, ESTAREMOS ENCAMINHANDO AO PRESI
DENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS, UM REQUERIMENTO DE INFOR
MAÇÕES À SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, PARA QUE SEJAM ESCLARE
CIDAS AS CIRCUNSTÂNCIAS DAS AGRESSÕES QUE ESTÃO SENDO PRATICADAS
POR GRUPOS ORGANIZADOS CONTRA MENINOS E MENINAS DE RUA QUE FRE
QUENTAM AS QUADRAS 706/707, COMERCIAIS NORTE OU EM OUTRAS QUA
DRAS QUE POR VENTURA VENHAM OCORRENDO TAIS ARBÍTRIOS. "PRECISAMOS
SABER QUEM SÃO ESTES GRUPOS DE JOVENS FORTES E BEM NUTRIDOS QUE
ESPANCAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE RUA, QUEM OS FINANCIAM E
QUE TODOS SEJAM EXEMPLARMENTE PUNIDOS PARA QUE PREVALEÇA O ESTATU
TUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO DISTRITO FEDERAL.

MUITO OBRIGADA

Lilian/Arimar

6/8

10h10

0- 15/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR, PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador,) - Sr. Presidente, nobres companheiros, Deputados e Deputadas, gostaria de passar à Mesa um pronunciamento que fizemos ~~oportunistamente~~ ontem a favor da aquela grande senhora D. Winnie Mandela, que se encontrava em Brasília.

Deix~~amos~~^o aqui registrado ~~o meu~~^{o meu} pronunciamento a favor dessa senhora, que acompanhava ~~esse~~^{esse} extraordinário herói e grande homem Nelson Mandela.

9-15/4

INFÂNCIA NA RUA

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Embora seja de amplo conhecimento popular, é bom repetir o lema: "a **infância de hoje é o Brasil de amanhã**", motivo pelo qual, todo e qualquer dirigente tem o sagrado dever de preocupar-se com a boa educação dos nossos "**meninos de rua**", **principalmente**, senão correremos o sério risco de defrontrar - nos com dois (2) extremos num futuro bem próximo: **educados ou instruídos, de um lado, e marginais, de outro.**

Em seguimento, é sumamamente importante lembrar a todos que:

- não existe homem inteligente ou capaz, e sim de boa-vontade; e

- não existe homem covarde ou valente, e sim um princípio de formação adquirido com o tempo, tudo isso muito bem moldado dentro de uma estrutura administrativa coerente com a realidade do momento, sem que percamos o escopo inicial: "**todos merecem o mesmo tratamento das autoridades constituídas**".

Assim, para que possamos avaliar melhor a situação do presente, é necessário irmos ao **início da Primeira República**. Naquela ocasião (1889), o **Marechal Deodoro da Fonseca**, após criar o Exército Permanente, partiu para o estabelecimento dos colégios militares, para dar amparo àqueles meninos, filhos de militares, cujos genitores haviam falecido. **O Clero**, também se mobilizou, criando escolas de artesanatos-profissionalizantes, para atender os órfãos que na época, eram diminutos.

Entretanto, tudo não passou das grandes cidades, pois no interior a situação era tranqüila e não preocupava a população, muito menos os governantes, uma vez que não havia desemprego em massa, com as crianças acompanhando os pais ou responsáveis.

(S/marg. (A partir...))

Margareth/Arimar

10:15

Padre Jonas

06/08

16/1

al

A partir de 1930, com a **"República de Vargas"**, a situação começou a preocupar, com a crescente demanda escolar. Tudo foi contornado, a partir das leis e da institucionalização do salário mínimo, chegando até 1950 com a criação de muitas escolas profissionalizantes, parecendo que o problema **estava solucionado definitivamente**. Tudo não passou de um engodo.

De 1950 até os nossos dias, **o Sistema Administrativo Brasileiro foi decaindo gradativamente**, causado por alguns motivos, dos quais destacamos os principais:

1. não existiu um planejamento populacional;
2. a implantação dos pólos industriais, visaram o mercado externo;
3. faltou disciplina na remessa de lucros, ao exterior;
4. **o copiísmo** foi e continua sendo **uma vergonha nacional**;
5. o salário mínimo, com o tempo, foi descaracterizado;
6. **as Constituições Federais (1946, 1967 e 1988), não foram obedecidas na íntegra**;
7. a corrupção tomou conta do país;
8. **a Impunidade dos Poderosos é uma realidade**;
9. **a "Venda de drogas"**, um meio de subsistência; e
10. **o "subemprego do menor" de rua**, um meio de manter a família, conduzindo nossos **"meninos de rua"** ao estado lamentável que os encontramos: **sem passado, lutando pelo presente e indiferentes ao futuro**, desprovidos da mínima orientação necessária, sendo **os vícios** a sua meta de ação única.

Por sua vez, ampliar as **"Funabens"**, **"Orfanatos"**, **"patronatos"** e **outras entidades assistenciais**, não resolverá o problema, pois tais órgãos, **sejam sinceros ao extremo**, não passam de verdadeiras prisões àqueles que **não foram** sentenciados pela Justiça e, sim, confinados pela sociedade consumista e acomodada com o problema, cujas grades e cães ferozes em suas mansões, isola-se do submundo da **marginalidade infantil** que se agiganta.

Num apanhado geral, precisamos reafirmar, novamente: **não existe nação do 1º, 22 ou 32 mundo, e sim, diri**

4

gentes de 4ª, e se somos chamados de "subdesenvolvidos", é porque essa alcunha favorece a elite servilista, cujo passado opressor assim o requer, porque o capital selvagem mantém sua aparência requintada, embora seu íntimo esteja corroído pela maldade e pela ganância.

De qualquer forma, para reverter a situação atual, não devemos esquecer: "se o processo decadente levou 40 anos" para atingir ao patamar mínimo de agora, levaremos, pelo menos, 20 anos para voltar a ser o "Grande País do Futuro da Humanidade", Terra da Promissão".

Sala das Sessões, de agosto de 1991.

Deputado **PADRE JONAS**
-Líder do PDT-

Como o tempo ~~se~~^{me} delimita ~~fccv~~^{my} pronunciamento, agradeço a

oportunidade, Espero em outra ocasião voltar ao assunto, ~~mas~~

~~na próxima oportunidade de pronunciamento~~

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

Ivete

Ivi/Edson

06.08

10h20min

Ord.
nº 17/1

v

Geraldo Magela

gal

O Sr. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - *Sr. Presidente, l. n. Deputados,* *ja copia*
antes de iniciar o meu pronunciamento, que eu já
distribuí cópias para os Deputados, eu quero deixar aqui
do meu protesto, pela maneira como foi encaminhada, ou não ~~encaminhada~~ *encaminhada* a questão da concessão do titulo de cidadão de Brasília ao líder sul-africano, Nelson Mandela. Infelizmente nao houve empenho do Governo do Distrito Federal em conseguir agenda, *apesar de* ~~mesmo que~~ o nosso gabinete *ter* ~~tenha~~ insistentemente alertado ao Cerimonial desta Casa e do Palácio do Buriti, *que precisava* ~~consequir~~ *consequir* agenda, senão não *podíamos* ~~teríamos~~ ~~como~~ entregar o título ao líder sul-africano. Na verdade, o Buriti só se mobilizou depois que percebeu a repercussão da visita

Ord.

Ivi/Edson

06.08

10h20min

nº 17/2

do líder ao Brasil. Infelizmente, ^{ficou} ~~isso~~ ^{em} ~~mostrando~~ ^{de} mais uma

vez, a visão provinciana deste Governo, que não consegue

perceber os grandes temas, os grandes assuntos nacionais,

t muito menos os internacionais. Infelizmente ^{isso vem} ~~isso vem~~

^{aconteceu} ~~aconteceu~~ e esta Casa, que concedeu um dos mais importantes

títulos a uma das mais importantes figuras vivas da História

mundial, não teve \$ oportunidade de ^{fazer a} entrega. ~~Inclusive quero~~

~~Resaltar~~ ^o que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre concedeu

o titulo de cidadão porto-alegrense ao Dr. Nelson Mandela e

fez a ^{sua} entrega, ontem, aqui, em Brasília, um pouco antes da

solenidade ~~no~~ Congresso Nacional. E a Câmara Legislativa de

Brasília, da Capital Federal, tendo recebido a visita, ^{na cidade,} ~~em Bra-~~

~~sília~~ do líder sul-africano, ^{e lhe tendo} ~~concedido~~ o título, ~~e~~ infelizmente,

não pode entrega-lo. Ache ~~que~~ ^é uma demonstração do provincia-

nismo, da ~~visão~~ ^{visão} pequena, ^{deste governo acerca} dos grandes temas nacionais e interna-

Ivi/Edson

06.08

10h20min

nº 17/3

cionals., ~~deste Governo~~ Do Governo como um todo, naturalmente,

na figura do Sr. Governador, ~~mas nas figuras~~ ^{mas e} principalmente

daquelas pessoas que compõe ^{mu} o gabinete do Sr. Governador.

~~Mas eu~~ Vim hoje à tribuna, Sras. e Srs. Deputados,

Sr. Presidente, para falar sobre o reajuste dos servidores

públicos do Distrito Federal. Passo a ler, então, o discurso

que preparei para esta oportunidade.

Sr. PrESidente,

Srs. Deputados,

Neste reinício dos trabalhos da Sessão Legislativa devemos debater um grande número de matérias importantes para a vida de nossa cidade e de seus cidadãos.

De imediato, somos obrigados a enfrentar uma questão que repercute de maneira incisiva na sociedade, ou seja, o reajuste salarial dos servidores públicos do Governo do Distrito Federal.

Para iniciar esta discussão, gostaria de chamar a atenção dos Senhores para a real situação dos servidores do GDF. Devemos considerar o crescente aumento do custo de vida e o congelamento dos salários. Mesmo tendo havido dois reajustes salariais nos últimos 12 meses, a perda salarial acumulada atinge o índice de 270%.

Os números são claros e inequívocos. Se não vejamos, a inflação acumulada nos últimos 12 meses, segundo a Fundação (Getúlio Vargas, DIEESE e FIPE, este índice variou entre 337,15% e 396,66%. Se considerarmos apenas este ano de 1991, veremos que a variação ficou entre 116,84% e 141,61%.

Diante destes escalabros, é importante ainda ressaltar que, se a inflação chegou a estes níveis, os reajustes acumulados não superaram a marca dos 90%.

Infelizmente, mesmo tendo conhecimento desta situação, o Governo do Distrito Federal, pelo que deduzimos através de notícias veiculadas na imprensa local, fecha os olhos ao apelo e pretende conceder um reajuste salarial com os mesmos índices oferecidos aos servidores federais, ou seja, os míseros 20%.

Srs. Deputados,

É inacreditável que o Governo proponha estes irrisórios 20% de aumento para quem tem uma perda salarial da ordem de 270%. Ainda mais quando este percentual vem a título de antecipação. Mas não é só inacreditável, é imoral. Imaginem que está se pretendendo fazer com as famílias destes funcionários? É público e notório que a cada dia que se passa estes pais de família são obrigados a reduzir ainda mais o seu poder de compra. Que conforto pode um pai oferecer aos seus filhos recebendo um aumento ridículo como esse sobre um salário que já é muito baixo.

Entendendo que o Governo do Distrito Federal, ao apresentar a proposta de reajuste salarial, não deve ter como referencial o índice linear adotado a nível federal, mas, pelo menos, o efetivo impacto ocorrido no orçamento de Pessoal da União, que, sabemos, foi da ordem de 52%, levando-se em

consideração os diversos...

S/Aya

Aya/Edson

06/08

10:25

(Geraldo Magela)

0/18/1

consideração os diversos reajustes de tabelas que beneficiam parte dos servidores federais.

Outro fator que também deve ser considerado é o abono de 37,8% concedido pelo Governo Federal nos meses de maio e junho e não estendido aos nossos servidores locais»

Por último, ~~senhores~~ Deputados, temos de resgatar aqui o que já foi dito a esta Casa pelo próprio Governo, através do Secretário de Planejamento, Sr. Paulo Vitor Rada Machado, que, quando do envio do Projeto nº 159/91, que tratava de abertura de crédito suplementar no valor de 22 bilhões de cruzeiros, informou-nos que os recursos consignados para pessoal no Orçamento do DF comportariam reajustes salariais de até 120% e, mesmo com a redução proposta, o saldo restante permitiria reajustes de 74%. Onde está a coerência do Governo?

X Desta forma, está claro que o problema não é recursos e sim falta de vontade política do ~~senhor~~ Governador,.

Entendemos que nós, Deputados, devemos evitar o impasse que poderá surgir caso o Governador envie para esta Casa um projeto que não satisfaça os anseios dos trabalhadores. Não queremos que se repita aqui o que aconteceu no Congresso Nacional. E para evitar que isto ocorra, aproveito esta oportunidade para conclamar o Sr. Presidente desta Casa, o Sr. Líder do Governo e os demais Deputados Para, de forma conjunta, interceder junto ao Poder Executivo no sentido de garantir um reajuste que possibilite a recomposição das perdas salariais dos funcionários do GDF.

É preciso que o Governo, antes de nos remeter o projeto de reajuste, receba os sindicatos e até representantes desta Casa, para que possamos encontrar a melhor solução para o aumento dos servidores do Distrito Federal.

Muito obrigado.

GERALDO MAGELA
Deputado Distrital
PT-DF

Era isso, Sr. Presidente.

Aya/Edson

06/08

10:25

(Tadeu Roriz)

0/18/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Não haven-

do mais oradores inscritos, passamos às comunicações de lideran-

ças.

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do

orador) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a pala-

vra o ^{Deputado} ~~Sr.~~ Geraldo Magela.

le Sr. Presidente, já tivemos o período
(PT. Sem revisão do orador.) - ~~de fato~~
O SR. GERALDO MAGELA ^{de fato} Comunicações de lide-

ranças, já foram feitas, ~~já~~ foi feita uma única comunicação de lide-

Aya/Edson

06/08

10:25

(Geraldo Magela)

0/18/3

CL-48

~~da Deputada Lúcia Carvalho,~~
rança e depois ~~começa~~ ^{começo} o Pequeno Expediente. ftn-i ~~feiti~~ ^{feito} com a _____

~~Deputada Lúcia Carvalho~~ e já foi encerrado. A assessoria da Mesa

não estava presente neste momento, e ~~eu~~ chamo o testemunho de quem

estava presente, ^{e o} da própria Deputada Lúcia Carvalho.

Já foi encerrado o tempo de ^{comunicação} ~~de~~ de

Lideranças.

(Tadeu Roriz)
O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - A

Mesa não precisa de testemunho, porque existem as notas taquigráficas.

Então, ~~já que~~ ^{como} o Deputado bem lembrou, passa-

MOS

Aya/Edson

06/08

10:25

(Peniel Pacheco)

0/18/4

O SR. PENIEL PACHECO (~~PST. Sem revisão do~~

Para contraditar,
~~Orador.~~ - ~~Pela ordem,~~ Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a pala-

Deputado
vra o ~~Sr.~~ Peniel Pacheco.

(PST. Sem revisão do orador.)
O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, ~~o~~

~~para contraditar.~~

em
ó Regimento diz que ~~em~~ qualquer momento da

sessão poderão ser feitas ~~as~~ comunicações de lideranças. t) *PST*

Portanto, pelo
não fez pronunciamento neste sentido. ~~eu gostaria de pedir a ins~~

crição.

Aya/Edson

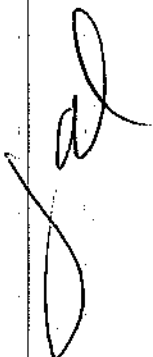
06/08

10:25

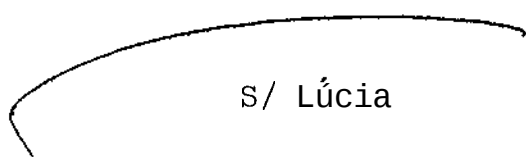
(Tadeu Roriz)

0/18/5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa vai

 consultar o Regimento. (Pausa)

Terminado o Pequeno Expediente, passamos...



S/ Lúcia

LÚCIA/ALICÉA 10:30 6/8/91 Pres. Tadeu Roriz

0 - 19/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{o período destinado} Terminado Pequeno

no Expediente, passamos para a Ordem do Dia,

~~Convidamos o Sr. Tadeu Roriz a assumir a~~

~~Presidência.~~

Convido o Deputado Salviano Guimarães a assumir a

Presidência.

(Assume a Presidência o Deputado Salviano Guimarães).

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do primeiro item da Ordem do Dia.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Ordem do Dia para a sessão ordinária do dia 06 de agosto de 1991. Item um: Discussão e votação, em 1º turno, das emendas de Plenário, do Projeto de

LÚCIA/ALICÉA 10:30 6/8/91 Secretário Pedro Celso

0 - 1972

Lei n- 004, de 1991, que "Torna obrigatória a reserva, no Governo do Distrito Federal, de vagas para pessoas portadoras de deficiências, fixa percentual e dá outras providências", de autoria do Deputado Benício Tavares.

 O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça que apresente o seu parecer sobre as emendas.

O SR. RELATOR (Carlos Alberto) - Sr. Presidente, caros colegas; ~~O~~ntem tivemos emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 04, de 1991, que "torna obrigatória a reserva, no Governo do Distrito Federal, de vagas para pessoas portadoras de deficiências, fixa percentual e dá outras providências".

LÚCIA/ALICÉA 10:30 6/8/91 Carlos Alberto

0 - 19/3

I - RELATÓRIO

Indo a Plenário, o Projeto de Lei em epígrafe recebeu as seguintes Emendas:

-nº 1, de autoria do nobre Dep. FERNANDO NAVES, propondo que os cargos e empregos destinados nos termos do art. 1º às pessoas / portadoras de deficiência e não preenchidos por elas, serão preenchidos pelos candidatos aprovados em concurso público;

-nº 2, também da autoria do nobre Dep. NAVES, firma em 20 % (vinte por cento) a quantidade de cargos e empregos públicos a serem preenchidos por pessoas portadoras de deficiência;

-nº 3, do nobre Dep. WASNY DE ROURE, acrescenta parágrafo ao art. 3º do Substitutivo da CCJ, dispondo que a capacitação específica do deficiente não substitui ou prejudica os programas permanentes para a sua inserção social e econômica;

-nº 4, também do nobre Dep. WASNY, dá nova redação ao "caput" do art. 3º do Substitutivo da CCJ, dispondo que o portador de deficiência, habilitado para ocupar cargo ou emprego público, deverá ser capacitado de acordo com programas especiais a serem desenvolvidos pelo órgão contratador.



LÚCIA/ALICÉA 10:30 6/8/91 Carlos Alberto

0 - 19/4

II - VOTO DO RELATOR

Jul
Cabe à Comissão de Constituição e Justiça opinar, nos termos do art. 29, I, "a", "k" e "l" do Regimento Interno, sobre a constitucionalidade e legalidade das Emendas, bem como sobre o mérito delas, uma vez que se trata de matéria envolvendo serviço público e direito administrativo.

No que diz respeito aos requisitos de constitucionalidade e legalidade as 4 (quatro) Emendas os satisfazem.

Quanto ao mérito, entendemos que as Emendas nQ 1 e nQ 4 já constam do corpo do Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, respectivamente no seus arts. 6Q e 3Q. Somos, pois, pela prejudicialidade das Emendas ~~nQ 2 e~~ nQ 4. *LOT*

No que diz respeito as Emendas ~~nQ 2~~ e nQ 3, não temos nenhum óbice a opor. Somos, pois, pela aprovação das Emendas nQ 2 e nQ 3.

~~Então, gostaria de frisar.~~

SEGUE LARA.

Lara/Alicéa

06.08.91

10h35

0/20.1

(Carlos Alberto)

Então, gostaria de frisar quais são essas emendas. Número 2:

-nº 2, também da autoria do nobre Dep. NAVES, firma em 20 % (vinte por cento) a quantidade de cargos e empregos públicos a serem preenchidos por pessoas portadoras de deficiência;

-nº 3, do nobre Dep. WASNY DE ROURE, acrescenta parágrafo ao art. 3º do Substitutivo da CCJ, dispondo que a capacitação específica do deficiente não substitui ou prejudica OS programas permanentes para a sua inserção social e econômica;

Este é o nosso voto, acatando ~~em~~ nos dois casos o mérito, enfim, a intenção dos nobres Deputados.

Sr. Presidente, o nobre Deputado Fernando Naves lembra que sua Emenda nº 1 visa apenas obedecer a premissas da técnica legislativa, ^{1ª} ~~que~~ ~~essa Emenda~~ trata de matéria que está no caput do art. 1º.

Neste sentido, incorporo a Emenda nº 1 entre as emendas aceitas, que

seriam ~~as~~ ^{de} ~~Emendas~~ nº 1, nº 2 e nº 3, ^{cuja} ~~ut~~ ~~il~~ ~~f~~ ~~E....~~ 1 nº 3)

é do nobre Deputado Wasny de Roure, que acrescenta parágrafo ao art.

3º, dispondo que a capacitação específica ^{do} deficiente não substitui

Lara/Alicéa

06.08.91

10h35

0/20.2



e não prejudica os programas permanentes para sua ~~inseção~~ social
e econômica.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

S/Sulamita

SULAMITA/STEIN

06/08/91

10:40

0-20/1

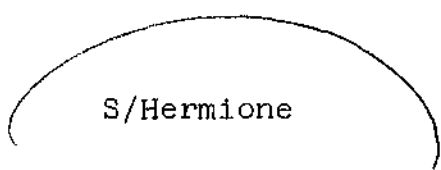


O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator. (Pausa)

Em votação.

Conforme o Regimento, procederemos a votação em globo de todas as emendas, conforme o parecer do Relator. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o parecer do Relator deverão votar pelo "sim; ps que forem contrário deverão votar pelo "não".

Foram apresentadas 4 emendas. O Relator deu parecer, acatando três e rejeitando uma das emendas. Caso haja destaque, esta emenda destacada será votada em separado. (Pausa)



S/Hermione

Hermione/Stein

6/8

10:45

022/1

continua o Sr. Presidente Salviano Guimarães.

~~...será votado em separado.~~ "

Não há destaques.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o parecer do Relator; os que se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando-o,

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer do Relator está aprovado, com vinte votos favoráveis e quatro ausências.

Com a palavra o Deputado Benel Pacheco

S/marlene

Marlene/Alzira

06.08.91

10:50

0-23/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, ^{quanto ao} ~~creio que~~ ^{qual} ~~o assunto~~ foi dado encaminhamento ✓

não seria prudente retorná-lo. Portanto, creio que deveríamos concluir essa votação, ^{mas} é importante fazer a seguinte observação:

esse projeto não tramitou com requerimento de urgência. Isso signi-

fica que ele deveria, após ^o ~~recebimento~~ ^{das} ~~fy~~ emendas ~~de~~ plenário, re-

tornar às respectivas comissões, para a deliberação nas comissões,

gal ~~e~~, aí, ^{sim}, ele ~~veria~~ ^{iria} a posteriori ~~para~~ o plenário. Por isso, creio

que esta havendo esse pequeno impasse da ausência do Relator, e

nem sei se ele estaria totalmente preparado para dar parecer agora.

~~Então~~, ^{faço} apenas essa observação, para que ~~nos~~ ven-
çamos esse vício de votar, ^e ~~sucessivamente~~ ^{sucess}, matérias em regime de

urgência, que seria realmente o tratamento normal dado a matéria.

Mas, como não é o caso, nos casos posteriores que se fizesse da

maneira regimental.

Marlene/Alzira

06.08.91

10:50

0-23/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Assuntos Sociais.

Jul

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B) - Sr. Presidente, Srs, Deputados, ~~nos~~ ao pronunciarmos o nosso parecer, já ontem, discutimos o mérito do ponto de vista social desse projeto, e essas emendas não ^oalteram, pelo contrário, ~~elas~~ aperfeiçoam o projeto original.

Portanto, nós acompanhamos o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e damos parecer favorável na Comissão de Assuntos Sociais.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer . (Pausa).

Em votação. Os Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o parecer da Comissão de Assuntos Sociais, os que votarem pelo "não" ^oestarão rejeitando. //

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs, Deputados.

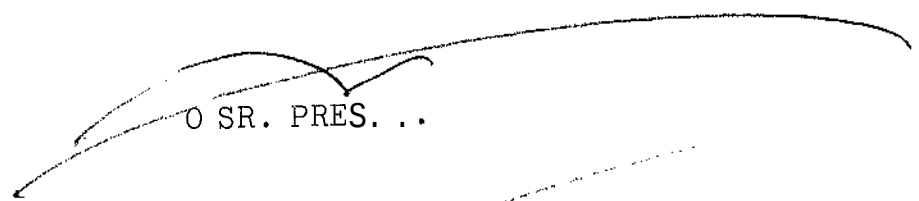
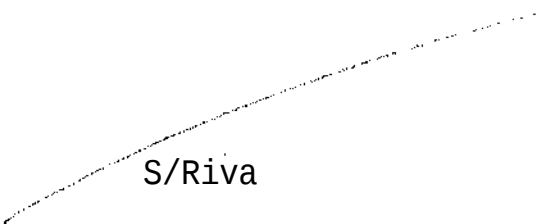
Marlene/Alzira

06.08.91

10:50

0-23/3

(Procede-se à chamada)


O SR. PRES. ..
S/Riva

Rivâ/ Alzira

10:55

06/08

0.24.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer
está aprovado por 21 votos favoráveis e 3 ausências.

Solicito ao Sr. Secretario que proceda à leitura

do 2º item da Ordem do Dia.

(Procede-se à leitura)

2) Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei
nº 019, de 1991, que **"Institui o Sistema de Creches e Pré-Escolas
Comunitárias no âmbito do Distrito Federal"**.

Autor : Deputada Rose Mary Miranda.

Com Parecer favorável da C.C.J. e da C.A.S.

O SR. AROLDO SATAKE- Sr. Presidente, ^{pela a palavra} pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala-
vra o Deputado Aroldo Satake.

O SR. AROLDO SATAKE (PDS. ^{Pela ordem -} Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente,
Esse assunto não passou por nossa Comissão.

Riva/ Alzira

10:55

06/08

0.24.2

Jul

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Realmente, o projeto deve ir à Comissão de Assuntos Econômicos, porque ele trata, inclusive, de execução de construção e adaptação de edifícios públicos. Então, com isso, nós temos despesas, ~~além de despesas com~~ alimentação ^{e o} com fornecimento de produtos alimentícios.

O SR. AROLDO SATAKE (PDS. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, ^{há} ~~mais uma questão~~, tem um outro projeto, ~~similar a~~ este, ^{de autoria} do Deputado Benicio Tavares, ^{na área o} ~~do~~ mesmo assunto, ^{o que} poderia tramitar ^{em conjunto} ~~junto~~.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Será pensa-

do.

Riva/ Alzira

10:55

06/08

0.24.3

A SRA. ROSE MARY MIRANDA- Sr. Presidente, ^{pelo a polama} pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala-

vra a Deputada Rose Mary ^{Miranda}.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR) ^{Pela ordem -} Sem revisão da ora-

dora)- Sr. Presidente, não dá para entender o que aconteceu aqui,

agora. O Projeto é o de número 19. Entrou nesta Casa no início des-

ta legislatura. Não tem cabimento que ^{meu} tenha passado por todas as

comissões! Eu fiquei quieta, não pedi ^{nenhuma} vez que entrasse em

regime ~~de caráter~~ de urgência) ^o o projeto no passou pela Comisso de

Assuntos Economicos, ^{e'} realmente lamentável esse tipo de coisa!

Quantos projetos têm tramitado nesta Casa em caráter de urgência?

Eu considero, realmente, este projeto importante, porque tenho en-

trado em contato com vários movimentos de mulheres, de donas de ca-

sa, mães de família, que esperam por isso. Eu não sabia que ele es-

Riva/ Alzira

10:55

06/08

0.24.4

ja
tava^{ia} em pauta hoje, senão elas estariam ~~na~~ aqui, porque é de
interesse da comunidade: apesar de algumas pessoas serem contrárias
a este projeto, ^{ele} é de interesse da comunidade. ~~Eu~~ ^{Eu} quero deixar, aqui,
o meu protesto, porque, realmente, não se admite uma coisa dessas.

Riva/ Alzira

10:55

06/08

0.24.5

A SRA. LÚCIA CARVALHO- Sr. Presidente, ^{peço a palavra} pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala-

vra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. ^{fié(*. ordem -} Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente,

eu gostaria de fazer, neste momento, uma crítica veemente ` Mesa,

ao Presidente da Casa e sua assessoria e queria dizer ^o porque Srs. De-

putados. Durante o recesso, ~~eu~~ não sei se todos ^{as palavras lras} receberam, mas eu re-

cebi ^{uma a} um ofício pedindo que os líderes dessem sugestões ^{da} pauta do

mes de agosto. O nosso gabinete fez um trabalho de observação da

pauta, ou seja, como é que se encontrava ^{as} as matérias, e eu enviei ao

Presidente Salviano Guimarães o Ofício 51/91, do dia 25 de julho, ^o

que dizia esse ofício? Esse ofício localizava os prazos, ^{- e} eu posso

até passar cópias aos ^{Srs. Deputados} ~~senhores~~, e nós mandamos ^{discretos, também, que} em anexo ~~que nós ti-~~

^{ti} nhamos que seguir uma pauta que obedecesse regimentalmente à Casa,



Riva/ Alzira 10:55 06/08

0.24.6

ou seja, nós tínhamos pedido de urgência, nós -tínhamos pedido de prioridade, nós tínhamos pareceres prontos, e nós argumentávamos exatamente que nenhum projeto de lei normal tinha sido avaliado pela Comissão de Economia. ~~Então, senhores, eu gostaria que na reunião de líderes, hoje, à tarde...~~

S/José Alberto.

José Alberto/Lizete

06/08

11h00'

0-25.1

(Lúcia Carvalho)

... Então, ~~senhores~~, eu gostaria que, ~~na~~ reunião de líderes, hoje, à tarde, pudéssemos analisar isso, porque sou ex-

tremamente favorável à votação ~~dese~~ Projeto, ^{nº} de número

19; ^{se pode aceitar} No entanto, não dá ~~para conceber mais~~ que a pauta seja

feita da forma como vem sendo, à revelia do Deputado, impos-

sibilitando-o de ~~fazer~~ a mobilização ^{nº} da sociedade, inclusive,

para o seu projeto; nós desconhecemos a ordem ^{estabelecida} ~~que é obedeci-~~

~~os~~ ^{se} temos projetos em regime de prioridade que já deve-

riam ter sido colocados, se ~~fosse~~ ^{a ordem} obedecido, e se nenhum lí-

der tivesse enviado ~~o~~ ofício, mas ~~os~~ ^{isso} ~~segundo~~ ^o estudo fei-

to por nós, teríamos ^{tudo} clareza ^{para termos decidido} ~~de que nos teríamos de votar~~

~~os~~, nesse dia, os regimes de urgência pedidos, que são ^{quatro}, ~~quatro~~,

prioridades pedidas, que são ^{seis} ~~o~~, e ^{derito} ~~o~~ um alerta à Comissão

de Economia ^{no sentido de} que desafogasse os projetos de tramitação normal

para que pudessem vir, ^{a Plenário} ~~os~~ estão aqui relacionados, inclu-

José Alberto/Llzete

06/08

11h00'

0-25.2

ful

sive, /o de número 19, que tem parecer da Comissão de Assun-
tos Sociais, mas não tem o da Comissão de Constituição e Jus-
tiça, ~~o~~ nem o da Comissão de ~~Assuntos~~ Econômicos, que não é
de responsabilidade do Presidente, mas, ao mesmo tempo, pode-
ríamos fazer ~~o~~ acordo para que ^{Tais} ~~esses~~ matérias circulassem e
tivessem o parecer das três Comissões. ~~Portanto~~ ^{Eu} queria, ~~portanto~~,
deixar ~~um~~ um alerta, ~~ou~~ ou nós sentamos para avaliar o que
entra na pauta, o que entra no mês de agosto Q, ^{conforme o} ~~conversado~~,
combinado, ou ~~os~~ vamos ter esses atropelos todos os dias.
~~Então~~, ^{Eu} gostaria que o Presidente, ao fazer Q esclarecimen-
to, pudesse dar notícia desse ofício, que, se ninguém respon-
deu, nós respondemos; ~~a~~ está aqui toda a orientação ~~da~~ que ~~se~~
poderia, até que nos reuníssemos, estarmos votando de forma
a respeitar o Regimento. ~~Então~~ ^Nós não temos respeitado ~~o~~
Regimento para colocar as matérias na Ordem do Dia, e é uma
crítica a quem elabora a Ordem do Dia. ~~Se~~ é o Presidente e

José Alberto/Lizete

06/08

11h00'

0-25.3

seus assessores, é a eles que me dirijo, ^é uma crítica a nós,
porque não ^{nos} (estamos ~~em~~ empenhando ^{(para a} ~~esta~~ reunião de líderes
que já vem sendo convocada há alguns ^{dias/} dias, inclusive pelo
Presidente; ~~mas~~ não estamos encontrando ~~o~~ horário para que
todos ~~possam~~ ^{1 am e} se reunirem ~~em~~ estabelecendo ^{am} ~~a~~ ordem na ^{pauta} ~~Ordem do~~
~~dia~~ dos trabalhos.

José Alberto/Lizete

06/08

11h00'

0-25.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Eu desejo

*premiar/
fazer*I ~~fazer~~ um esclarecimento: Na última reunião dos líderes para

estabelecimento da pauta, foi solicitado que todos os líderes

apresentassem ~~uma~~ lista de projetos que deveriam entrar na *Ordem**do dia/
pauta*Somente a Deputada Lúcia Carvalho apresentou ~~uma~~ list

ta de projetos que poderiam ser apreciados pelo Plenário. A

Presidência se louvou nessa lista. Da lista apresentada, em

foi rejeitado pedido de urgência para
regime de urgência pedidos, o Decreto Legislativo nº 001, e~~seu pedido de urgência foi rejeitado~~ em 27/06; *para* o Projeto deLei nº 137. ffe-i ~~rejeitado~~ *em* no dia 02/07; *e para* o Projeto nº 069, ~~rejeitado~~~~rejeitado~~ também em 02/07. *Quanto / idorau* às prioridades pedidas, *foram* aprova*para os projetos de lei*
das nºs 094, 152/001, que foi rejeitada a prioridade, Proje*e* to de Lei nº 156; *foi rejeitada prioridade para o Projeto de* ~~rejeitada~~ e o Projeto nº 039 foi pedidaLei nº 001. *Foi também pedida prioridade para o*

Projeto nº 039, ainda não votada. Esses têm 5 dias de

prazo para as Comissões apresentarem parecer. Dos pareceres

José Alberto/Lizete

06/08

11h00'

0-25.5

prontos, dentro da lista, ~~os~~ temos alguns que estão já de,

pendendo apenas ~~de~~ parecer da Comissão de Assuntos Econômi~~ca~~,^a

~~cor~~ e vários projetos que ~~os~~ estamos colocando em pauta,

S/Ana Lúcia

... colocandotílllpauta seguindo rigorosamente esta ordem e acres-

centando inclusive algumas ^{ms outros} coisas ^{que}, no relatório, ^{velo} no ofício

apresentado, a Deputada esqueceu de colocar, como ^{los} Projeto de Lei ^{nos} 137, e

116, que não haviam entrado. ^{[Ora,} Agora, a Presidência não tem como fa-

zer uma Ordem do Dia se não houver tíBte? reunião de Líderes, se os

Líderes não apresentarem ~~um~~ consenso. De modo ^{que}, o que temos

feito é colocar ^{as matérias} na Ordem do Dia seguindo o ofício apresentado pe-

la Deputada Lúcia Carvalho. ^{Se} ~~Agora~~ se entendem que isso ^{seja} seria uma X

interferência indevida ~~da Presidência~~, a Presidência está inteira- X

mente às ordens e acha até que ^{la} esta Ordem do Dia deve ser feita

em conjunto, sempre foi o nosso pensamento.

Hoje, teremos uma reunião de Líderes com a Me-

sa para tratar de vários assuntos, inclusive esse. ~~que~~ Não po-

demos, dar início às sessões sem que tenhamos pelo menos alguma

matéria para ser apreciada e é nisso ^{se} que a Presidência ~~tem~~ tem lou-

vado ~~para~~ ^{para} buscar colocar matérias ~~para~~ à apreciação, senão teria

mos um branco na Ordem do Dia.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, ^{pela} ~~que~~

~~esta~~ ordem!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do ora-
dor - Sr. Presidente, a maioria dos Líderes que eu ^{interroga} perguntei não
tem notícia do ^{recebimento do} ~~que recebeu~~ o seu Ofício nº 121 ^(de V. Ex.ª) que pedia isso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Mas
não bastava o ofício. Na última reunião dos Líderes, foi muito cla-
ra a solicitação ^{para} ~~de~~ que os Líderes apresentassem.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Primeiro, os líderes
não receberam; segundo, ~~quando~~ ^{pedido de} quando se coloca regime de urgência,
~~pedimos~~ ^e para votar ~~urgência~~, vê-se se essas urgências tem ^a aceita-
ção de 2/3 do Plenário, ^fentão, todas essas urgências não foram
votadas. ^{há} ~~porque~~ ^{novos pedidos} só para esclarecer, ^{os} ~~os~~ ^{que}
~~autoridades~~ ^{tem} ~~em~~ ^{prioridade} sobre os de tramitação normal. ^É

só esse alerta ^t ~~que~~ ^{mesmos} que enviemos, esta sendo seguido aleato-
riamente. ^r Então, Sr. Presidente, ~~na~~ reunião de hoje a tarde, ^a ~~a~~ ^{que}

^{espero que, com esse documento e outros,}
^{SS} ~~para~~ ^{para} que possamos acertar. ~~Estou~~ ^{Estou} muito preocupada com
a Ordem do Dia do ^{mes de} agosto.

pat

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Eu

também estou muito preocupado até porque as prioridades têm cinco dias; se formos esperar os cinco dias, não teremos nenhuma matéria para entrar em votação, ^{bom} ~~porque~~ o regime de prioridades ^{prevê} ~~com~~ cinco dias para ^a ~~entrar~~ ^{em} ~~votação~~ ^{em} ~~votação~~ é o prazo estabelecido para que as Comissões ^{dêem} ~~tenham~~ prioridades nos projetos ^{cujos} ~~que foram~~ pedidos ^{foram} ~~pelo~~ ^{aprovados} ~~idades~~ em Plenário.

Com a palavra o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do ora -

dor) - Sr. Presidente, levantarei ^{aqui} ~~um~~ outro assunto. ~~Colocarei~~ um caso típico desse projeto! Como sou parte da Comissão de Economia, ^{Orçamento} ~~Orçamento~~ e Finanças e como não ^(he) ~~foi~~ solicitado à ~~Economia~~ ~~o~~ ~~Finanças~~ ~~o~~ parecer sobre o projeto, eu só tomei conhecimento dele hoje pela manhã, inclusive, com os pareceres das outras duas Comissões. Então, ~~eu~~ não tenho condições ^{alguma} ~~nenhuma~~ de trabalhar em cima dele; ~~eu~~ ^{tenho} ~~tenho~~ que ^{receber} ~~receber~~ pelo menos com 48 horas de antecedência, ~~porque~~ ^{senão} ~~o que vou fazer?~~ ^{vou} ~~chegar~~ ^{chegar} aqui e dizer "amém" ^{ao} ~~que~~ ^{foi} ~~foi~~ apresentado. Se não for apresentado com 48 horas e, nesse caso que não foi da Comissão de Economia e ~~Finanças~~ ~~T~~, eu não tomei co -

nhecimento dele: só hoje pela manhã, porque, ontem, eu saí da Casa às 16
horas e pouco e não ~~havia~~ ^{havia} chegado a pauta, então, como eu vou tra-
balhar em cima disso, quando é um assunto ^{1a} que, modéstia a parte,
tenho condições de dar a minha contribuição por causa da minha
experiência passada e até por ~~uma~~ experiência pessoal. Então, eu
[A]cho que as coisas não estão bem ~~definidas~~, ^{pois se virá a} ~~porque você vem para~~
Plenário ~~exat~~ flmRnJn.cn, pn.ne "dizer" amem a alguma coisa que é apre-
sentada.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O projeto está retirado de pauta para ouvir o parecer da Comissão de Economia, *Orçamento e Finanças.*

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - ~~uma~~ ^{uma} questão de ordem, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão do orador) - O projeto foi retirado de pauta e ~~o~~ não é em caráter de urgência. ^{Eu} gostaria de saber ^{quais} ~~como~~ ^{serão} os trâmites agora! ^{para} o projeto vai ~~ser~~ a Comissão, vai ser discutido, ~~ou~~ receber emenda ?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Vai para a Comissão de Economia; ele está na agenda do mês de agosto.

[A Comissão de Economia, regimentalmente, tem 20 dias de prazo para apresentar parecer; se, como o Deputado José Ornellas disse, ~~ou~~ ^{ou} apresentar o parecer em 48 ~~horas~~ ^{horas}]

CL-78
0-16/6

Clarice / ~~Animer~~ ^{Liht}

06.08

11h10

27.1

(Presidente)

~~poder apresentar parecer em 48 horas ou em 72 horas,~~

tão logo seja apresentado o parecer e votado na Comissão, ele volta novamente à pauta.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Sr. Presidente, gostaria de

pedir ao Presidente da Comissão para que, em 48 horas, ~~S. Exa. traga o~~

& projeto ^{viene} de volta, ~~porque~~ senão vou pedir ~~urgência~~, ~~vou~~ descumprir

um acordo que fiz ~~aqui~~ neste plenário, de não pedir ~~urgência~~ e nem de

votar ~~em uma~~ urgência.

Estou realmente sendo prejudicada, porque ^{venho} ~~estou~~ cumprin

do esse acordo e ninguém está cumprindo comigo. ^{Pico, pois,} ~~Gostaria de pedir is~~

~~ao~~ ao Deputado Aroldo Satake, ~~para~~ que, em 48 horas, trouxesse o projeto,

à Plenário.

S/ Clarice

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passaremos ago-

ra ao

GRANDE EXPEDIENTE,

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco,

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o assunto que trago a esta tribuna, não deveria ser abordado neste instante. Gostaria de fazê-lo apenas no momento ^{das} ~~das~~ Comunicações de Lideranças. Entretanto, como não foi possível, ^{a minha inscrição.} ~~requeri inscrever-me~~ Farei uma breve afirmação ^{sobre} ~~de~~ um assunto que, sem dúvida nenhuma, é do interesse de todos os Deputados.

Reporto-me, nesta hora, ao jornal "BsB Brasil", de sexta-feira, dia 2 de agosto de 1991. Ao fazer uma matéria sobre a Lei Orgânica, o jornal fez um box, trazendo os detalhes políticos, partidários e opiniões pessoais de cada um dos Deputados ^(que vão participar) ~~em nome da Assembleia~~

~~da Lei Orgânica do Distrito Federal.~~ da Lei Orgânica do Distrito Federal.

[✓] ~~box~~ relacionado a minha pessoa, diz o seguinte :

^{"Foi} ~~eleito~~ eleito Relator da Comissão de Organização dos Poderes ^{o/} único

representante do PST na Câmara Legislativa. ~~Único representante do~~

~~PST na Câmara Legislativa.~~ Gostaria de enfatizar ^(a) ~~esta~~ palavra "único".

"Corre o risco de perder o cargo se o PT ganhar na Justiça a chance de ingressar na Sistematização."

Hoje, o mesmo jornal, "BsB Brasil", traz as declarações da Líder do Partido dos Trabalhadores com a seguinte manchete: " PT negocia cargos na Sistematização". Será que é hora de negociar cargos na Sistematização ? É a pergunta que faço.

E depois diz assim: " A Deputada Lúcia Carvalho, Líder do PT, diz : " O nosso candidato ~~para Relator da Comissão de Organização dos Poderes e do Distrito Federal~~ ^{é o Deputado Geraldo Magela.}

A ~~razão~~ ^{pele qual trago} ~~para~~ essas matérias do jornal é uma só, Sr. Presidente: ^{que tem} sou membro de uma bancada ~~de~~ só um Deputado, o PST. Tenho tido dificuldades pessoais, pois sou marinho de primeira viagem em termos de mandato parlamentar. Muitas vezes sinto-me muito aquém daquilo que seria exigido para realizar um bom trabalho, um trabalho eficiente e totalmente competente.

E vem uma bancada, com cinco Deputados, num ato de pura

covardia, porque são cinco contra um, tentar destruir, derrubar, anu -
lar aquilo que conquistei aqui no plenário, através do voto.

Sr. Presidente, podemos confiar na decisão deste Plenário ou não? ~~_____~~ As decisões deste Plenário são soberanas ou não? ~~_____~~ O PST, enquanto partido, também se acha no direito de trabalhar ~~_____~~ através do diálogo e da negociação positiva, participar ~~_____~~ dos trabalhos da Lei Orgânica e da própria tramitação normal, de apresentar suas sugestões e suas propostas, e participar de um debate amplo nesta Casa.

~~_____~~ ^{é a} Essa ^{é o} marcação, ~~_____~~ este tipo de (representantes nesta Casa.) imposição de um partido que s tem cinco ^{de} tivesse treze, ai de nós!
~~_____~~ Com cinco, ~~_____~~ faz ~~_____~~ perseguição a um Deputado, que é representante de uma sigla, que tem registro, que está devidamente inscrita como partido. E creio, Sr. Presidente, que esta ~~_____~~ é exatamente aquela visão que eu gostaria de ^{me} reportar...

(O Sr. Presidente faz soar a campanha.)

... ~~de~~ David e Golias, ^o Golias, esbravejando, o Golias, acusando, o Golias, agredindo, o Golias, querendo impor à força, o Golias, querendo, de todas as maneiras, solapar e até mesmo atropelar, ~~_____~~

Lilian/Arimar

6/8

11h15

(Peniel Pacheco)

o-28/1

fal
~~estrepitoso~~ fli, t Agora, o pobre do Davi não tem nada mais o que fazer do que pegar as pedras e tentar derrubar o gigante. ~~Eu~~ *eu* vou à luta, Sr. Presidente, se tentarem retirar um cargo que conquistei com uma negociação limpada, cristalina, sem abrir mão das minhas convicções partidárias, sem abrir mão da minha posição ética, da minha postura etica, num diálogo que considero saudável e promissor para os trabalhos desta Casa. Eu o fiz, e porque outros não o fizeram agora se acham no direito de tramar contra mim.

Realmente, há uma inversão da escala de valores. Vou à luta e vou garantir, seja nas barras dos tribunais, seja onde for, aquilo que conquistei neste plenário, ~~porque~~ *legalmente,* porque é um direito adquirido constitucionalmente, regimentalmente, moralmente, eticamente, politicamente, e não posso abrir mão disso.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - ~~Concede-me~~ *V. Ex.ª* Concede-me um aparte?

O SR. PENIEL PACHECO - *18/* Concede um aparte à nobre Deputada Lúcia

Carvalho.

gal
A Sra. Lúcia Carvalho - ^(C. a.) Deputado Peniel ^(Pacheco) julgo que V. Exa.

é um Deputado inteligente, portanto, isso não passa de um jogo de cena, ~~porque~~ ontem tivemos a oportunidade de apreciar um requerimento feito pelo PT, ^{do dia 24 de} ainda ~~em~~ junho, ~~no dia 24, quando da sessão~~ quando ~~da sessão~~ foram escolhidos os membros da Comissão de Sistematização. Esse requerimento, infelizmente, não seguiu aquilo que está no Regimento, ^{rt} que diz: ~~que~~ Os requerimentos deverão ser avaliados na sessão em que forem colocados. Por não estar sendo seguido o Regimento é que apenas ontem esse requerimento foi avaliado em plenário. É um recurso que o Partido dos Trabalhadores fez à ^o plenária, para que ela repensasse, revisse a posição tomada. E queria dizer que não há ~~nenhum~~ nenhum desafeto em relação a sua pessoa ou ao seu partido. O que existe é uma reivindicação do Partido dos Trabalhadores de participar da Comissão de Sistematização como um partido que tem uma representação na Casa em torno de 20%. ~~co~~ ^o Coincidentemente, o candidato que temos disputará com V. Exa.; poderia disputar com qualquer um

de outras relatorias, ~~_____~~ *isto,* de forma alguma, vem a
depor contra sua *Conduta* ~~_____~~ ou que o PT tem algo *Contra V.Exa.* ou persiga a sua
pessoa, e flizer também que foi convalidado o fato de V.Exa. estar so-
zinho, e quero dizer que Golias, nesta Casa, é o grupo governista e
que David somos nós, uma pequena bancada ~~_____~~ de tantos governistas,
e que faz a *contagem* ~~_____~~ de outros membros da esquerda aqui dentro des-
ta Casa. ~~_____~~ V.Exa. inverte a posição aqui adotada nes-
te momento. ~~_____~~ Julgo que V.Exa. é inteligente e que e apenas *faz*
um jogo de cena, *se* fazendo de vítima, e que não deve ser papel de nen-
hum Deputado e não é papel da bancada do Partido dos Trabalhadores,
~~_____~~ Temos tentado argumentar que foi ferida a
o fato de o PT não estar representado nessa Comissão,
Constituição, ~~_____~~ que foi ferido o nosso
Regimento Interno, e que o PT não tem que ir com a pires na mão pedindo
ou implorando. Temos o direito constitucional, Deputado, *é* negociar,
nós tentamos, inclusive tentamos conversar com vários Deputados aqui
desta Casa, de que nós tínhamos que estar na...

s/Margareth

Margareth/Edson 11.20 5.8 Lúcia Carvalho

ô 29/1

al

~~tínhamos que estar~~ na ^{Comissão de} Sistematização. ^{esta questão.} Ontem ~~em~~ reabrimos ~~isto~~.

~~eu~~ disse que o PT, até iria (retirar a ação da Justiça, se ~~xxx~~ não pudermos entrar em acordo. O nosso candidato continua sendo o Deputado Geraldo Magela e a ^{Comissão} que ~~tí3~~ queremos e esta.

Portanto, Sr. Deputado, ~~acho que não~~ não precisamos jogar mais lenha na fogueira, porque ~~o que~~ foi falado ontem ^t ft* que a Justiça julgará. Se ~~nos~~ temos direito, via constitucio-
nal e via Regimento Interno, isto sera selado pela ação que se-
ra julgada ^{pela Justiça} ainda em agosto. Não temos, Sr. Deputado, nada contra
^{V. Exa. V. Exa.} a ~~senhor~~ ~~o senhor~~ não está no papel de ^{David} Golias aqui, e ~~nos~~
não estamos no papel de ^{Golias} ~~David~~. Quem está no papel de Golias, a-
qui, é a bancada governista, que sempre achincalhou o Partido
dos Trabalhadores, ^{O Partido dos Trabalhadores,} que sempre atacou aqui, e que teve a respos-
ta, em muitos momentos, com o ataque de David

~~Agora~~ A Justiça vai dizer que ^o realmente J tem razão, ~~na~~
medida em que ~~nos~~ não conseguimos, através da palavra, através
das articulações e das negociações. Ontem ainda dissemos que o
PT esta aberto a ^u qualquer negociação. O PT vem ^{solicitando a} ~~chamando~~ reunião
de ^L líderes, o PT quer a Ordem do Dia do mês de agosto.

~~Não~~ Queremos uma Lei Orgânica democrática. Estamos
abertos à discussão. Não estamos abertos à troca de favores. Co-
mo foi respondido ontem pelo Deputado Geraldo Magela, ~~Portanto,~~
~~Assim,~~ ^{a V. Exa.} acho que não cabe ^{em} aqui o papel de vítima, que ~~V. Exa.~~ está que-
rendo ^{se} colocar neste momento,
O SR. MANOEL ANDRADE - ^{Permite-me V. Exa.?}
O SR. PENIEL PACHECO - Antes de ~~de~~ ^{conceder} o aparte ao Depu-
tado Manoel Andrade, agradeço a ^{supra} ~~citação elogiosa da~~ ^{Elcira Carvalho a citação elogiosa} Deputada ao
~~meu trabalho~~
~~me~~ chamar de inteligente. Realmente, eu não mereço este
título. Mas ou ~~acho~~ ^{pouco} que um ~~pouco~~ de inteligência ~~eu~~ tenho
para crer que ^{S. Exa.} ~~ela~~ não acredita no que disse a respeito da minha
inteligência, porque, ao mesmo tempo em que ~~ela~~ ^{afirma} diz que ~~eu~~ sou
inteligente, ~~ela~~ ^{disse que eu adotei} apresenta uma atitude como se eu tivesse ~~adotado~~
uma postura de ^b ~~sufrágio~~, o que seria, no mínimo, falta de massa
cinzeta. ^m vir a este Plenário ^e ~~me~~ ^{apresentar como} ~~fazer de~~ vítima. Não. ~~eu~~ ⁿ Estou
aqui como um guerreiro, não estou vindo como vítima, ~~não~~ ⁿ Estou
vindo brigar por meus direitos conquistados neste Plenário. Não
vou ser vítima, de jeito nenhum - ⁿ ~~eu~~ ^{quero} realmente ^f ir à luta.

CL-87

0 2983

Sei^{de} que lado estará a vitória, porque os meus colegas, que
não me negaram o voto ~~da~~^{para} na eleição ~~da~~ omissão de Siste-
matização, não haverso de ~~me~~ negar ~~me~~^{agora}.

Quando ~~ela~~^{a Dep} me chama de inteligente e, ao mesmo

tempo, diz que não está havendo perseguição contra ^{min} ~~um~~ senso, ^{é um contra-}

^{Por que só}

a Comissão dos poderes é que pode ser questionada, sendo que
o PT concorreu a outras ^{comissões}. Então, ^{eu} estou entendendo
que o PST, um ^{minúsculo} partido - e ~~eu~~ sou obrigado a reconhecer ^{A-lo-}
~~isto~~ está sendo atacado por um partido grande, com uma bancada
de 5 Deputados. E não me estou colocando como vítima. Vou à luta,
Posso até ~~perder~~^{perder}, mas vou ~~me~~ posicionar ^{me} como um gigante, brigando,
^{lutando} pelos meus direitos.

~~Eu quero dizer~~ ainda mais uma coisa, fiissa história
de Lei Orgânica paralela tem outro nome ~~Eu acho que era~~ deveria
chamar-se "Lei Orgânica para Lula", ^(risos) porque ~~o que~~ está sendo feito
~~de~~ novo a reedição daquilo que já foi tentado e mostrou-se
ineficaz. ~~Então, não~~ Não precisamos de Lei Orgânica para Lula, ~~mas~~
^P precisamos de Lei Orgânica para o povo do Distrito Federal. É a
população do Distrito Federal que precisa ter os seus legítimos
anseios representados nesta Casa.

^{a parte}
Concedo Q ~~palavra~~ ao Deputado Manoel Andrade,

O SR. MANOEL ANDRADE (~~PTB~~; ~~tem~~ revisão do orador) -
Deputado, Peniel Pacheco, ~~V. Exa.~~ mesmo representando um partido
pequeno, aqui está investido ~~em~~ ^{em} um partido grande, porque V. Exa.
foi eleito pela ~~a~~ maioria esmagadora deste Plenário. Isto tem que

Ord.

29/4

ser bem entendido. ⁿ quanto ao embate, ^J de Davi ser ameaçado
 pelo gigante Golias, que se levanta contra a decisão soberana
 deste Plenário, ~~eu digo a V. Exa. que neste bate~~
~~eu~~ não gostaria ^{que houvesse} ~~que tivessem~~ pedras, ^{se não tiver} ~~se não tiver~~ outro
 jeito, a ^{afunda} ~~afunda~~ que Golias precisa usar p^o as suas armas, a
 sua defesa, ^{o apoio} ~~o apoio~~ ^{deste} ~~deste~~ Plenário ~~vai ser vai~~ ^{está a}
~~disposição de V. Exa., em nome do PTD colaborando para que~~
~~a Casa caminha sobre~~ legalidade — e a legalidade se esta-
 belece ^{quando} ~~os~~ aqui elegemos ~~Vex.~~ V. Exa.

A nossa posição ser mantida, e gostaríamos
 que os nobres Deputados do PT compreendessem que a discussão
 terá ^{de} ~~de~~ ser feita no início, e não depois de a ^{carreguagem} ~~carreguagem~~
 passar. ^J (PT esperou a ^{carreguagem} ~~carreguagem~~ passar, simplesmente pensando
 que com argumentos frágeis pudesse convencer as consciências,
 pudesse levantar o povo contra a ~~Câmara~~, ~~pudesse instigar toda~~
~~a população contra os Deputados.~~

Ivete

CL-89
el

Ivi/Edson

06.08

11h25min

nº 30/1

Manoel Andrade

sc

contra a Câmara, pudesse instigar ^{todo} ~~pela~~ população contra os Deputados que foram eleitos, legitimamente, democraticamente, para compor a Comissão de Sistematização, ^{bem como} ~~e~~ as demais comissões. ~~De maneira que,~~ Deputado Peniel Pacheco, conte com o nosso apoio, ^{que} ~~e~~ o seu partido, ^{na} medida que recebe o nosso apoio, se torne um ^Partido grande, fortalecido pelo exército da paz, pelo exército da democracia. Se precisar de ^{uma} ~~uma~~ funda para essas pedras, no caso da Justiça, ^{conte conosco, que} ~~estaremos~~ a sua disposição. ~~Muito obrigado.~~

O SR. PENIEL PACHECO - Agradeço o ~~aparece~~ ^{aparece} do
O SR. EURÍPEDES CAMARGO - ^{Permite-me V.}
O SR. PENIEL PACHECO - ^{Exa.?}
nobre Deputado Manoel Andrade. Vou ouvir, com alegria, o De-
putado Eurípedes Camargo.

Deputado Peniel Pacheco,

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - ^{Aproveitando a lin}
guagem bíblica, gostaria de levantar a profecia; ~~para o Depu~~

~~putado Peniel Pacheco~~, futuramente 13 ~~féferlamentares~~ da

Dançada do PT, ^{se} justamente por isso ^{se} justifica a nossa

preocupação ^{sobre} Ma questão da isonomia ^{de} ~~as~~ forças aqui, ~~dentro~~,

~~para que não haja~~, porque os critérios têm de ser obedecidos.

Se não ~~estabelecer~~ ^{impos} critérios de proporcionalidade, como o

PT sempre vem propondo, ~~aqui~~ a maioria vai esmagar a minoria.

~~Então, para evitar isso que nós defendemos que fomos excluí~~

~~dos da Sistematização~~. Por isso, estamos colocando que exis

te ^{uma} regras, Então, ~~veja bem~~, estamos col^ocando que as re-

gras têm de ser obedecidas, fi^o ~~critério é critério, por~~

~~que os critérios impossibilitam que seja passado por cima~~

~~de critério~~. Por isso ~~que~~ estamos propondo a isonomia, e

^{querendo ocupar} estamos ~~colocando~~ o nosso espaço, porque regimentalmente

existe esse direito, tanto constitucional, quanto regimentalmente.

^{mas} ~~Portanto, nesse sentido que estamos, sem~~ ^{mas ocupar} ~~querer~~ espaço de "a" ~~=~~

Ivi/Edson

06.08

11h25min

30/3

ou de "B", ~~mas~~ ^{Comissões de} queremos um espaço na sistematização, respei

tando ~~esse~~ ^o critério da proporcionalidade, ^e não só agora, ~~mas~~ ^{como}

^{tudo trabalho} durante ~~esse~~ legislativo. Não ^Q queremos criar uma cultura,

^{que} uma cri^a ~~mas~~ ^f ~~que ^{queremos} não ~~seja~~ ^{mas} uma cultura para esse momento,~~

uma cultura ^{para} ~~que~~ ^{para} ~~seja~~ ^{para} em Brasília e, quem sabe, para o

Brasil, ^{em} ~~de~~ forma que os critérios seão sempre respeitados.

Essa é a nossa posição. Não há, em nenhum momento, ~~um~~ ^{um} ataque

pessoal / ou ~~oposição~~ ^a pessoal de quem quer que seja ^{v.f.x.a.} ~~mas~~ (es-

tamos querendo que o ~~nosso~~ ^{nosso} espaço ~~também~~ ^{também} seja ~~devidamente~~ ^{devidamente}

^{is para todos} igual, ~~para todos~~ ^o Queremos o nosso espaço, como ^o têm todos dentro

nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convi-

do o Deputado Tadeu Roriz para assumir a ^Ppresidência dos nos-

sos trabalhos.

(Assume a ^Ppresidência o Deputado Tadeu Roriz.) /

Ivi/Edson

06.08

11h25min

30/4

O SR. PENIEL PACHECO - ~~eu agradeço as pala-~~

~~veio~~ nobre Deputado Eurípedes Camargo, gostaria apenas

de dizer ~~ao Deputado Eurípedes Camargo~~ que é legítimo o PT

lutar pelo seu espaço. ~~Quando V. Exa. se refere a respeito~~

as regras, ~~eu~~ vim ao Plenário como candidato em condições

de igualdade com o Deputado Geraldo Magela, ~~quando os~~ nos

ossos nomes foram colocados, ~~nos~~ nos apresentamos como habili-

tados, a priori, pela conquista do voto popular, a concorrer

a um cargo na Comissão de Sistematização. ~~Eu~~ disputei voto

a voto. Sei que não tive a honra de receber os votos da ban-

cada do PT, ~~que~~ muito me alegraria se pudesse tê-los, mas

recebi o voto de 15 honrados colegas ~~o qual se~~ respeito

tanto quanto os Deputados do PT. ~~Se~~ 15 ~~votos~~ ^{que} ~~sufragaram~~ ^{meus} ~~meu~~ ^{colégas}

meu nome, ~~que~~ entenderam ~~por~~ o meu nome ~~estar~~ em condições

de participar desse processo. Agora, ~~eu me~~ ^{me} sinto a vontade

Ivi/Edson

06.08

11h25min

30/5

para dizer que o que ~~as~~ conquistamos foi totalmente dentro das regras, tanto ~~o~~ que o PT participou da eleição, concorrendo livremente, como ~~não participamos~~ também o fizemos.

O SR. PADRE JONAS - Concede-me U.Exa. um aparte?
O SR. PENIEL PACHECO - Chico
~~Gostaria de ouvir o aparte do~~ ~~nome~~ Deputado

Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS - Sr. ~~Presidente, sobre~~

Deputado Peniel Pacheco, acho ~~que~~ estamos vivendo um momento

muito sagrado, de profundas repercussões não só na Casa, ^{como} ~~mas~~

perante a própria comunidade. só aquilo que suscita, que

alimenta uma discussão desse nível diz, em sua mensagem, para

a própria Casa e para a própria comunidade que representamos.

Não há dúvida nenhuma que o ~~nome~~ Deputado Peniel Pacheco ^e

merecedor de ser conduzido a esta Comissão, ^e ~~é~~ claro que isso

suscita, da parte ^{de} ~~que~~ nos chegou, talvez não digo uma imparcial

admiração, mas uma admiração que pode ser interpretada de ou-

Ivi/Edson

06.08

11h25min

30/6

tra forma. É nessa amplitude que [↓] evocaria aquela figura

do Golias e de Davi: que o povo, numa simplicidade extraordi-

nária



S/AYA

Aya/Alicéa

06/08

11:30

(Padre Jonas)

0/31/1

al
~~... e de Davi, que o povo, numa simplicidade extraordinária, numa~~

filosofia profunda diz: "Eu não ~~confundo~~ ^{cinto} que você confunda ~~alguma~~

~~com~~
~~profunda~~." ^{com}

Tenho dito.

Aya/Alicéa

06/08

11:30

(Peniel Pacheco)

0/31/2

O SR. PENIEL PACHECO - Muito obrigado, De-



putado Padre Jonas.

Gostaria de ouvir, ainda, as palavras dos

Deputados Geraldo Magela e Fernando Naves.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do o-

rador.) - Nobre Deputado Peniel Pacheco, quero louvar a vossa in-

teligência. Realmente V.Exa. tem uma inteligência ímpar e tem de-

monstrado isso na Casa, ^Ttanto que agora V.Exa. encontra - parece

que virou moda e V.Exa. não está fora da moda - uma maneira de a-

tacar o PT para criar um fato político e até aparecer nas manche

Aya/Alicéa

06/08

11:30

(Geraldo Magela)

0/31/3

tes dos jornais.

Ontem o Deputado Jorge Cauhy teve a oportu-

nidade de fazer um ataque gratuito ao PT e hoje ~~foi~~, inclusive,

~~publicado~~ na íntegra o seu discurso em um dos jornais. Então, pare-

ce que V.Exa. percebeu qual é o ~~mot~~ ^{mote} de aparecer na imprensa ago-

ra, é atacar o PT. Mas V.Exa. parece usar também da ~~inteli~~ inteli-

gência para melhor entender, da forma que convém a V.Exa, neste mo-

mento, o que a matéria diz. Parece que aqui estando ontem, no ple

nário, no momento da discussão, V.Exa. usa indevidamente o fato que

ocorreu ontem. Por que se o BsB Brasil traz hoje um título que

diz: "PT negocia cargo da Sistematização", ele diz também que a

Aya/Alicéa

06/08

11:30

0/31/4

que a nobre Deputado Lúcia Carvalho, líder do nosso partido, diz

al aqui que, dependendo da atitude do Plenário, a questão será solu-

cionada aqui mesmo e não nas barras dos Tribunais, ^a ou seja, se es

ta Casa votar o nosso procedente, o nosso recurso, nós refazeremos

o processo de eleição da Comissão de Sistematização.

Isso significa que não só o cargo de V.Exa

estará em ~~discussão~~ ^{rediscussão}, mas toda a Comissão de Sistematização. Nós

não estamos pedindo para substituir um ou outro Deputado, estamos

pedindo para que se garanta a proporcionalidade e ^{aí todo} o processo se

rá refeito.

Por fim, nobre Deputado, eu gostaria de lem-

Aya/Alicéa

06/08

11:30

0/31/5

gal
brar que V.Exa foi autor, para que não se faça de vítima aqui e
não dê aos fatos o real sentido que eles têm, porque muitas ~~vezes~~
vezes o que vale é a versão e a versão, ~~dependendo~~ dependendo da
forma como é contada, tem mais valor do que o próprio fato. V.Exa.
é conhecedor, porque é autor do fato, que ~~defendeu~~ defendeu, na reuni-
ão de articulação da chapa do acordo, que o PT deveria estar ~~es~~
fora da Comissão de Sistematização.

O SR. PENIEL PACHECO - Não é verdade. V.Exa.

esta equivocada.

Aya/Alicéa

06/08

11:30

0/31/6

O SR. GERALDO MAGELA - V.Exa., inclusive,

gal registrou isso na reunião da Comissão de Organização dos Poderes do Distrito Federal, quando instado a fazê-lo pela companheira Lúcia Carvalho, e disse que defendeu, sim, a exclusão do PT.

Então, V.Exa. tenta criar um fato político em cima do PT que é justo, é legítimo. Parece que V.Exa. está precisando naturalmente disso, mas é preciso que os fatos sejam colocados exatamente como eles são e sem essa de se fazer de vítima, porque parece que a vítima aqui foi exatamente outro. O autor ao ataque a vítima, ~~ou melhor~~, um dos autores foi V.Exa.

Aya/Alicéa

06/08

11:30

(Peniel Pacheco)

0/31/7

O SR. PENIEL PACHECO - Quero trazer aqui à

memória de todos os presentes um pensamento que se adequa perfei-

tamente ao momento em que estamos vivendo. NÓS costumamos julgar

as pessoas por aquilo que somos e pensamos. O Deputado Geraldo Ma

gela atribuiu a mim tudo o que ele pensa, a respeito de usar a

imprensa como "marketing," tanto é que aproveitou deste momento em

que eu *fazia* o meu discurso, apenas defendendo a minha posição, pa

ra tentar desviar o foco da verdadeira discussão.

Acho que *g* governos paralelos, câmara legisla-

tiva paralela, não participar das sessões, são atitudes que pare-

ce, muito mais condizente *de* com aquilo *que* ele acusa. ~~.....~~

Aya/Alicéa

06/08

11:30

0/31/8

X
gal

Eu sempre ^{me}estou aqui e ~~estarei~~ sempre ^{estarei;} ~~aqui~~

não vou me negar de participar de eleições ou de reuniões desta

Casa porque fui eleito para estar aqui. Se eu tiver que me omitir

em alguma circunstância ou denunciar algum tipo de coisa, eu o farei

em plenário e não fora dele, para chamar a atenção , para criar

?
com dragões e outras coisas mais.

Além disso, o Deputado me acusou de faltar

com a verdade e tentar distorcer os fatos, mas o fatos foram dis-

torcidos por ele, porque eu disse na eleição da Comissão da Orga-

nização dos Poderes que, quando a proposta foi apresentada para o

PT ocupar um cargo, o cargo que estava sendo apresentado ou so-

Aya/Alicéa

06/08

11:30

0/31/9

licitado, era exatamente o meu. Eu não defendi a saída do PT da
composição, eu defendi a permanência do meu cargo. Ora, se para *eu*
permanecer no cargo o PT não deveria estar, aí é uma outra histó-
ria, aí é uma questão de consequência, mas eu defendi que o meu
cargo de relator ...

S/ Lúcia

LÚCIA/ALICÉA 11:35 6/8/91 Peniel Pacheco

0 - 32/1

... , mas eu defendi que o meu cargo de relator para a Comissão da

Organização dos Poderes fosse mantido já que o único cargo que o

PT pleiteava na época era exatamente este, através de um interme-

diário dentro da Comissão, que, sem dúvida, levou os fatos ao PT.

[Agora, eu faria uma recomendação sadia e muito positiva para que

acabássemos com estes sentimentos. Queria dizer que quando as coi-

sas começam a andar por estes caminhos, com sintomas de sentimen-

tos exagerados de suicídio, sentindo-se desamparados, sentindo-se

desprotegidos ou coisas semelhantes, acho que o neuro-pediatra pode

ria fazer um bom trabalho e, sem dúvida nenhuma, poderia resgatar

um pouco desta auto-confiança que é tão necessária ao trabalho par

lamentar. [Eu ouço, ainda, o Deputado Fernando Naves.

LÚCIA/ALICÉA 11:35 6/8/91 Fernando Naves

0 - 32/2

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) -

gal

Nobre Deputado Peniel Pacheco, não ~~podemos~~ ^{podíamos deixar} de vir aqui para apresentar a nossa solidariedade ~~solidária~~ e dizer que ^{não há motivo para} tudo que V.Ex^a teme, ~~Não~~ ^{Não} há motivo porque sabemos que a Justiça será sabida em julgar o pretendido, & que a decisão tomada em Plenário, que não fere, ~~no~~ ^{em} nosso entendimento, em momento algum, a Constituição, ^{portanto} prevalecerá o que aqui foi decidido. Então, ~~se~~ conte conosco, com o nosso Bloco, ^{porque} ~~se~~ ^{V.Ex^a.} ~~estava~~ sozinho, não está mais. Estamos com V.Ex^a.

LÚCIA/ALICÉA 11:35 6/8/91 Peniel Pacheco

0 - 32/3

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) -

Eu gostaria de finalizar, Sr. Presidente, dizendo apenas o seguinte: eu não tenho nenhum sentimento de perseguido ou qualquer coisa. Sou um perseguidor. Estarei sempre perseguindo os objetivos que considerar justos e sábios e vou à luta. [Esta tribuna deve ser o reflexo daquilo que sentimos e pensamos e é aqui dentro que vamos conquistar aquilo que acreditamos. Este Plenário sempre será respeitado por mim, e as decisões soberanas deste Plenário sempre serão defendidas por mim, ainda que o interessado não seja eu. Por quê? Porque o Plenário foi a expressão da opinião dos eleitores do Distrito Federal ao escolher aqueles que aqui estão. Sou solidário àqueles que acreditam no Plenário, aqueles que acreditam na luta e respeito as regras estabelecidas por nós mesmos, e àqueles que admitem a possibilidade de serem derrotados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

LÚCIA/ALICÉA 11:35 6/8/91 Pres. Tadeu Roriz 0 - 32/4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a mesa.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à leitura do mesmo.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Mensagem nº 051 do Gabinete do Sr. Governador. ^{r"}Exmº Sr. Presidente da Câmara Legislativa, tenho a honra de encaminhar a esta Casa Legislativa o anexo do Projeto de Lei que dispõe sobre a antecipação a ser concedida aos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, devido a mesma, quando da revisão geral dos vencimentos, ser compensada no reajuste que se proceder. A aludida antecipação de 20% sobre os vencimentos e demais retribuições dos servidores já mencionados, em tudo se assemelha aos parâmetros que norteiam medida de igual teor para os servidores da União. A

LÚCIA/ALICÉA 11:35 6/8/91 Scretário Pedro Celso 0 - 32/5

Sal
retroatividade Inserida no art. 1º se impõe, considerando que os servidores do Distrito Federal não puderam ser contemplados com os efeitos da Medida Provisória que, mesmo temporariamente, concedeu aos servidores da União os benefícios aqui mencionados, a partir de 1º de maio de 1991.^M

Requerimento de urgência de vários autores. ^{r^U} Sr. Presidente, nos termos do Regimento, venho requerer urgência para o projeto de aumento do funcionalismo do Distrito Federal.¹

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Dando prosseguimento ao Grande Expediente, convido a ocupar a Tribuna o nobre Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL) - Sr. Presidente, ...

SEGUE LARA.

Lara/M^a Stein

06.08.91

11h40

0/33.1

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente

Sras. e Srs. Deputados, queremos informar aos nobres colegas os termos do ofício recebido da SEMATEC, em resposta ao Requerimento nº 202/91, de nossa autoria, onde solicitamos cópia do RIMA do loteamento denominado Luciano Roriz e Clube Primavera, localizados dentro da Bacia do Rio Descoberto.

A resposta diz o seguinte: Em atenção à solicitação de V.Sa., de 4 de junho de 1991, temos a informar que o loteamento denominado Luciano Roriz, que consta dos processos do GDF como Condomínio Agrícola Privê, e Clube Primavera não dispõem de RIMA e também não foram promovidos pelo Governo, possuindo a seguinte posição legal:

Parcelamento irregular, tramitando solicitação de regularização no GDF, Processo nº 20 0007 34/85, já analisado pelo SFSF e SEMATEC, tendo sido encaminhado ao IBAMA em 12 de janeiro de 90, por se encontrar em APA Feúeral (Área de Proteção Ambiental Federal).

Lara/Ma Stein

06.08.91

11h40

0/33.2

gal

No loteamento Clube Primavera, parcelamento irregular autuado pela SEMATEC, depois da denuncia aqui feita desta tribuna,

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, verifica-se que esta tem sido a prática dos loteamentos do Distrito Federal. Cria-se uma situação de fato, ao arrepio das leis, e, em seguida, busca-se a regularização.

Procuramos *VX* aqui, nesta Casa, através do projeto de lei, reservar uma área que já estava sendo invadida e irregularmente comercializada, para assentamento habitacional de famílias de baixa renda, próximo a Via Estrutural.

Conforme *Exas.* é do conhecimento de V. ~~Sas.~~, reentamente foi votado, em regime de urgência, Projeto 010, tendo sido aprovado pelo Plenário o parecer da Comissão de Constituição e Justiça que condicionava a votação a apresentação, pela autoridade competente do RIMA, *Relatório*

Lara/M^a Stein

06.08.91

11h40

0/33.3

Relatório de Impacto Ambiental, ou seja, a reserva da área foi condicionada ao RIMA.

Portanto, recebemos aqui a cópia de um ofício da Secretaria do Meio-Ambiente, encaminhando ao IBAMA a cópia do ofício, on-
de faz a consulta sobre a possibilidade deste projeto afetar a bio-
ta do Parque Nacional de Brasília, uma vez que está a dez quilôme-
tros dessa unidade de conservação.

Verifica-se, portanto, que o relatório de impacto ambiental da-
quela área não vai ser feito pelo governo. Esse é o
parecer, ^oVo que nos leva a crer, ^{em} função desta carta que temos aqui,
ou seja, um requerimento feito,

Assim sendo, parece que será apresentado à Comissão de Consti-
tuição e Justiça hoje, cujo relator é o nobre Deputado Fernando
Naves, os pareceres dos três projetos que inclui o nosso projeto da
Cidade da Estrutural. Portanto, quero pedir ao nobre Deputado Fernan

Lara/M^a Stein

06.08.91

11h40

0/33.4

gal
do Naves que suspenda.

Estou lendo,

que solicitamos dos condomínios agrícolas, Condomínio

Clube Primavera e Luciana Roriz; pedimos ~~do~~ RIMA desses loteamen-

tos que já existem e estão na Bacia do Rio Descoberto, ou seja, em

uma área de proteção ambiental federal,

S/Sulamita.

SULAMITA/STEIN

06/08/91

11:45 (José Edmar) 0-34/1

loteamento ~~que já~~

~~seja, numa área de proteção ambiental federal existente~~ Os lo-
teamentos estão sendo feito e a SEMATEC nos responde que os
loteamentos ^{em} existem.

Por outro lado,

! recebi cópia de um ofício dirigido a Exma. Sra.

Dra. Eulália Machado de Carvalho, ^{que} ~~onde~~ solicita informações
de ocupações, ou seja, um parecer sobre a possibilidade desse
projeto afetar a biota do ^Dparque Nacional, ^Mmais adiante

cita-se precedente ao RIMA, ou seja,

logicamente essa é uma resposta que nos leva a crer, está

bem claro nessa carta, que nem um RIMA será feito naquela

área, onde foi feito o requerimento ^{do}. que se

fizesse ali o relatório de impacto ambiental.

Portanto, como vai ser hoje apresentado, pela

Comissão de Constituição e Justiça, parecer do Deputado Fer-

nando Naves, quero pedir à Comissão e ao próprio Relator que

suspenda ^o o parecer de hoje, para que possamos realmente inclu-

ir, nesse projeto, cuidados necessários com os aspectos ecoló-

SULAMITA/STEIN

06/08/91

11:45 (José Edmar) 0-34/2

gicos aqui muito bem defendido por alguns Deputados, consi-

derando, inclusive a proximidade com o parque. Iremos fazer

adaptações necessárias e reapresentá-las, com ^{um} novo texto.

Vamos ^{OK} prever no local, uma cidade com todas as característi-

cas ecológicas, onde o homem e a natureza poderão ter uma

convivência harmônica e ^{pacífica} ~~possível~~ ao mesmo tempo, eu gos-

taria de fazer também uma outra denúncia, chamando a atenção

dos nobres Deputados, porque se fala numa área ^a ~~de~~ 10 Km do

parque. Nós temos, dentro do parque, o Setor Militar Urbano,

temos uma área de tiro, nós temos o terreno que foi vendido

para o Carrefour, por 3 bilhões de cruzeiro, ^a ~~de~~ menos de 500

metros do Parque Nacional, e nós temos uma bomba que existe

^a ~~de~~ menos de 2 Km do ^o Parque Nacional.

Então, eu quero fazer esse relato, que é uma denún-

cia ~~de~~ uma bomba que, inclusive, a qualquer momento pode

causar uma explosão no Setor de Indústria, ali ~~estão os~~

depósitos de gasolina e de gás, ~~naquela região, naquela área.~~

SULAMITA/STEIN

06/08/91

11:45 (José Edmar) 0-34/3

Eu gostaria de convocar todos os ecologista; não os ~~ecologista~~ de faixada, mas os ~~ecologista~~ reais, aqueles que defendem a ecologia, para discutir e debater dentro dessa área, onde ^{estão} ~~tem~~ esse depósito ^{de} inflamáveis, para que nós estudássemos uma outra possibilidade de mudança desse setor de inflamáveis e ali, fosse colocado algum outro tipo de depósito, ou de área ao PROIN, que não oferecesse riscos à população e muito menos ao Parque Nacional.

Portanto, fica aqui esse pedido e esse registro para que todos nós possamos nos debruçar, já que muitos defendem a ecologia ^e ¹ ^{nos} pudesse lutar para que, realmente, a ecologia ^{OK} viesse a favorecer ^a e ajudar a nossa comunidade como um todo.

Muito Obrigado.

SULAMITA/STEIN

06/08/91

11:45 0-34/4



O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Nada mais havendo
a tratar, está encerrada a presente sessão.